



**INSTITUTO SUMARÉ DE  
EDUCAÇÃO SUPERIOR – ISES  
FACULDADE SUMARÉ  
UNIDADE BELÉM**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO  
SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS  
HUMANOS**

**2016**

## Sumário

1.	Faculdade Sumaré .....	5
1.1	Apresentação .....	5
1.2	Princípios, Missão e Objetivos .....	8
2.	Extensão e Pesquisa.....	11
3.	Autoavaliação Institucional .....	17
	PARTE II .....	21
4.	Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos .....	21
4.1	Justificativa da Oferta do Curso.....	21
4.2	Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré .....	25
	<b>4.3 Objetivos do Curso</b> .....	25
4.4	Perfil Profissional do Egresso.....	27
4.5	Histórico do curso.....	28
4.6	Estrutura Curricular .....	28
4.7	Conteúdos Curriculares .....	30
	<b>4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</b> .....	35
	<b>4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena</b> .....	35
	<b>4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental</b> .....	36
	<b>4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos</b> .....	36
	<b>4.7.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista</b> .....	37
4.8	Metodologias e Práticas Educacionais .....	37
	<b>4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar</b> .....	43
	<b>4.8.2 Educação a Distância</b> .....	44
	<b>4.9 Extensão e Pesquisa no Curso</b> .....	45
4.10	Matriz Curricular .....	46
4.11	Ementas e Bibliografias por Unidades Curriculares .....	48
5.	Apoio ao Discente .....	81

5.1 Mecanismos de nivelamento .....	81
5.2 Atendimento ao discente.....	81
5.3 Apoio às atividades acadêmicas.....	82
5.4 Monitoria.....	82
<b>6. Forma de Acesso ao Curso .....</b>	<b>82</b>
<b>7. Integralização do curso .....</b>	<b>83</b>
<b>8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos .....</b>	<b>83</b>
8.1 Aproveitamento de Estudos .....	84
9. Avaliação.....	84
9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem .....	84
<b>9.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional ....</b>	<b>86</b>
<b>10. Administração Acadêmica Do Curso.....</b>	<b>86</b>
10.1 Coordenador do Curso.....	86
10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE) .....	89
10.3 Colegiado do Curso.....	90
<b>10.4 Corpo Docente .....</b>	<b>90</b>
PARTE III.....	91
11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré .....	91
11.1 Unidade Belém - Área Física.....	91
11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática .....	93
11.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática .....	94

## **FACULDADE SUMARÉ**

Mantenedora: Instituto Sumaré de Educação Superior, entidade jurídica de direito privado e com fins lucrativos.

Rua Capote Valente nº 1.121 – Bairro: Sumaré

São Paulo - SP CEP: 05409-003

CNPJ nº 02.745.324/0001-84

Telefone: (11) 3067-7999

Registro no cartório: nº 229835 no 1º. Ofício de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da comarca de São Paulo em 19/08/1998.

Registro no MEC sob nº 01388

Credenciamento: Portaria MEC nº. 1.581, de 08/10/1999

Recredenciamento: Portaria MEC 1392, de 23/11/2012

## **UNIDADE BELEM**

Rua Passos, 36, Bairro: Belém

São Paulo – SP CEP: 03058-010

Telefone: (11) 2292-9587

## **CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS**

Autorização do curso: realizada pela Portaria SERES nº 112, de 07/03/2013 – DOU em 08/03/2013 - Seção 1 - págs. 21/22.

Vagas autorizadas: 240 anuais

Turno de funcionamento: noturno

## PARTE I

### 1. Faculdade Sumaré

#### 1.1 Apresentação

A Faculdade Sumaré nasceu no ano 2000, por iniciativa do Instituto Sumaré de Educação Superior (ISES), credenciada pela Portaria MEC nº 1581, de 8/10/1999, D.O.U. de 03/11/1999, e reconhecida pela Portaria MEC nº 1.392, de 23/11/2012, D.O.U. de 26/11/2012, com sede na Rua Capote Valente, nº 1121, Bairro Sumaré - São Paulo - SP – CEP 05409-001, para funcionar na Cidade de São Paulo, em um momento de significativas mudanças na sociedade em geral, advindas do grande avanço tecnológico que culminava com a chegada do terceiro milênio.

A Educação, entretanto, nem sempre caminhava lado a lado com os avanços verificados em todas as demais áreas do conhecimento. Visando a excelência no Ensino, a Faculdade Sumaré está comprometida com a educação voltada para a construção do conhecimento e difusão cultural, numa perspectiva crítica que pressupõe valores éticos e de promoção da cidadania.

A Instituição acredita igualmente na formação de profissionais que, além da visão humanística e global, apresentem competências e habilidades necessárias ao desempenho profissional em um mercado de trabalho exigente, em acelerada mudança, que demanda saberes, tanto da área técnica quanto da área científica.

A Instituição tem como objetivo contribuir efetivamente para a mudança da Escola, tendo, além daqueles apontados pela Lei de Diretrizes e Bases, os seguintes princípios:

- 1.gestão universitária focada na direção por valores;
- 2.qualidade com competitividade;
- 3.difusão, criação e recriação do saber;
- 4.incorporação de tecnologias avançadas;
- 5.parâmetros modernos de educação voltados para centros de excelência.

Após a superação das exigências legais para a implantação da Faculdade Sumaré, sua instalação se consolidou em 1º de março de 2000. A partir de então começaram, de fato, as atividades acadêmico-administrativas de uma Instituição de Educação Superior da maior significância para o desenvolvimento social, econômico, político e cultural da Cidade de São Paulo e do Estado.

Seu Regimento foi aprovado por Portaria Ministerial nº 836, de 29 de março de 2004, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de São Paulo, Estado

de São Paulo.

De 2000 a 2003 trabalharam-se todos os Cursos apenas com ensino presencial, porém, em 2004, já com a Autorização do Ministério da Educação, a Faculdade Sumaré passou a ofertar disciplinas na modalidade a distância, não excedendo 20% (vinte por cento) do tempo previsto para integralização dos respectivos currículos de seus cursos, com base na Portaria MEC nº 3.104, de 31 de outubro de 2003, quando foi criada a Coordenadoria de Ensino a Distância.

Em decorrência de sua expansão na cidade de São Paulo, a Faculdade Sumaré no Processo Seletivo para ingresso de alunos nos cursos de Graduação em 2014, foram oferecidas aproximadamente 17.000 (dezesete mil) vagas, distribuídas nos 73 cursos autorizados, em ensino presencial, nos graus de bacharelado, licenciatura e tecnológico, incluindo-se neste número, em alguns casos, a repetição de uma mesma área em distintas Unidades Acadêmicas ou mesmo de turno.

Em decorrência, e sem pretender limitar a natureza de sua evolução, a Faculdade Sumaré tem oferecido cursos em três áreas do conhecimento, em relação aos quais reconhece a carência de formação de profissionais e da ampliação dos conhecimentos e inovação de condutas: Educação, Tecnologia da Informação e Gestão de Empresas e Negócios.

A primeira área, relacionada ao ensino e educação, iniciou sua atuação com os cursos Normal Superior, com habilitações no magistério da educação infantil e magistério nos anos iniciais do ensino fundamental, e Pedagogia, com habilitações em administração educacional, em recursos humanos e em tecnologia educacional. Em 2006, todos esses cursos foram consolidados no curso de Pedagogia, em função das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Pedagogia publicado no mesmo ano.

Para criar condições para a formação continuada, em 2008, foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Alfabetização e Letramento, com 400 horas. No ano seguinte foi aberto o curso de pós-graduação lato senso em Docência para o Ensino Superior. Ambos os cursos são voltados a alunos egressos dos cursos de Licenciatura oferecidos pela Faculdade Sumaré, a professores que queiram especializar-se em Ensino Superior e à comunidade em geral.

Em 2011, ampliaram-se as atividades nas Licenciaturas com os cursos de Licenciatura em História, Geografia e três cursos de Letras com ênfase em Língua Portuguesa, Língua Inglesa e Língua Espanhola.

Ainda na área da Educação, a Faculdade Sumaré, consciente de seu papel na inclusão social, propicia, por meio de parcerias com os governos federal, estadual e municipal, bem como com organizações não governamentais com objetivos sociais, oportunidades de estudo para grande quantidade de alunos provenientes de famílias de

baixa renda que estão impossibilitadas de obterem acesso à Educação Superior pelos meios convencionais. No momento, participa de programas estruturados como o Programa Escola da Família e Bolsa Universitária na Alfabetização, com o Governo do Estado de São, programas que permitem aos alunos a pesquisa orientada e o alinhamento das práticas de ensino às teorias desenvolvidas em sala de aula.

A segunda área trabalhada pela Faculdade Sumaré é o da Tecnologia de Informação e Comunicação com os cursos de graduação/bacharelado em Sistemas de Informação e Ciência da Computação e, graduação tecnológica em Redes de Computadores, Gestão de Tecnologia da Informação, Desenvolvimento de Sistemas para Internet e Banco de Dados.

Desde o início de 2009, a Faculdade Sumaré foi credenciada como Academia Regional da Cisco, dada a excelência da formação que disponibilizamos na área e passaremos a oferecer cursos de extensão, em vários níveis de complexidade, para que nossos alunos e demais interessados possam realizar suas provas de Certificação Internacional com a Cisco.

Como ACADEMIA REGIONAL CISCO, Integrante do Programa Cisco Networking Academy, gerenciado pela Cisco Systems, maior fornecedora e fabricante mundial em soluções de rede, Internet e segurança, a Faculdade Sumaré tem agora o status de Academia Regional CISCO, fazendo parte de um grupo seletivo de Instituições de Ensino Superior do Estado de São Paulo nessa condição.

A terceira área é a da Gestão de Empresas e Negócios, em relação a qual mantemos os Bacharelados de Administração, Ciências Contábeis e Secretariado Executivo Bilíngue – Português-Inglês, além das graduações tecnológicas em Gestão de Recursos Humanos, Marketing, Logística, Gestão Financeira, Gestão de Eventos e Comunicação Institucional.

No que tange à formação continuada, neste campo, iniciou-se, em 2008, os cursos de Pós-Graduação lato sensu em Controladoria, em Marketing, em Comunicação Executiva e Eventos, e em Modernização da Gestão Pública.

Os cursos de graduação são oferecidos, atualmente, em oito unidades distribuídas na cidade de São Paulo. A Unidade Sumaré, na Zona Oeste da cidade, é a mais antiga e abriga a mantenedora, Instituto Sumaré de Educação Superior. Na Zona Norte, há a unidade Imirim, em funcionamento desde 2004 e a unidade Santana, iniciada em 2014. Na Zona Leste, a Faculdade possui três unidades: Tatuapé I, aberta em 2004; Tatuapé II, com início das atividades em 2009; e Belém, iniciada em 2012. Na região Sul tem-se a unidade Santo Amaro, que começou em 2010. Na região Central, há a unidade Bom Retiro, que teve sua abertura em 2012.

Para 2016 e 2017, estão em processo de abertura as unidades Santana II, Tucuruvi e Armênia (Zona Norte) e Itaquera e São Mateus (Zona Leste).

Em observância à política de inclusão social, a Faculdade Sumaré manteve seu plano de Democratização do acesso à Educação Superior incentivando e buscando candidatos que cursaram a Educação Básica (Ensino Fundamental e Ensino Médio) em Escolas Públicas.

Ao lado de uma política de expansão que perpassa a trajetória da Faculdade Sumaré desde sua fundação, a Instituição tem sido pautada por parâmetros de mérito e qualidade acadêmica em suas áreas de atuação. Seus docentes têm participação em editoriais de revista científica e em diversas comissões.

Como instituição de ensino superior integrante do sistema federal de ensino superior brasileiro, a Faculdade Sumaré é a maior Faculdade isolada do Estado de São Paulo, se não do Brasil, destacando-se não apenas pela abrangência de sua atuação, como também pelo seu crescimento, que a projeta em uma posição de referência e de liderança regional.

## **1.2 Princípios, Missão e Objetivos**

### **Princípios**

A Faculdade Sumaré, em cumprimento ao disposto na Constituição da República Federativa do Brasil e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, se propõe a inserir no mercado de trabalho profissionais competentes, com formação humanística, visão global e comprometida com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a sua profissão e exercer plenamente a cidadania.

A estrutura organizacional da Faculdade Sumaré, segundo o seu Regimento, é regida pelos seguintes princípios, além daqueles colimados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional:

I - Gestão acadêmica focada na direção por valores, resgatando, por meio da adoção de parâmetros modernos de educação superior, o ser humano e o pensamento crítico;

II - Espaço privilegiado educacional e cultural de difusão, criação e recriação do saber e de tecnologias avançadas, onde o aluno seja construtor do seu próprio conhecimento;

III - Promoção da capacidade de continuar aprendendo e de se adaptar com flexibilidade às novas condições de trabalho ou aperfeiçoamentos posteriores;



IV - Ênfase no desenvolvimento do espírito científico, do pensamento reflexivo e da compreensão do processo tecnológico, com crescente autonomia intelectual;

V - Ênfase na inovação tecnológica, na descoberta científica, na criação artística e cultural e nas suas aplicações técnicas, desenvolvendo competências profissionais para laboralidade;

VI - flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização E atualização permanente de cursos e currículos; e

VII - autonomia institucional para conceber, elaborar, executar e avaliar o projeto pedagógico.

A observância destes princípios é regida pelas seguintes normas:

a) os Institutos são órgãos, simultaneamente, de ensino, pesquisa e extensão nos respectivos campos de estudo;

b) o ensino, a pesquisa e a extensão desenvolvem-se nas unidades acadêmicas responsáveis pelos estudos compreendidos nas áreas pertinentes;

c) em sua Sede e Unidades Acadêmicas existem órgãos suplementares, de natureza técnica, cultural, científica, recreativa e assistencial para seus corpos docente, discente e administrativo.

### **Missão da Faculdade Sumaré**

A Faculdade Sumaré tem como missão: **Educação para uma mentalidade transformadora.**

Isso significa que todo o nosso esforço se concentra na formação de profissionais competentes para adentrarem o mercado de trabalho, mas, antes disto, de formar cidadãos com sólida estrutura humanista, aptos a enfrentarem os desafios de uma nova sociedade.

Significa ainda que a Faculdade se empenha para formar pessoas preparadas para enfrentarem a realidade, de modo crítico e criativo, capazes de levantar questionamentos e propostas para intervir e transformar, sempre na direção do bem-estar das pessoas, da sociedade em geral e da melhoria da própria qualidade de vida.

Com base em proposições globais, a Faculdade Sumaré elegeu alguns referenciais para orientar o cumprimento da sua missão:

1. convivência na diversidade, de tal modo que sejam respeitadas as diferenças e as divergências;

2. disseminação de todas as formas de conhecimento pertinentes à Instituição, democratizando continuamente o acesso;

3. produção e inovação de conhecimentos científicos e tecnológicos que respondam a demandas sociais;

4. compromisso com a sua missão e os seus objetivos, privilegiando-os institucionalmente em detrimento de interesses particulares, individuais ou de grupo.

### **Objetivos e Metas**

A Faculdade Sumaré tem como objetivo geral a educação de qualidade, conectada ao binômio homem-sociedade, interferindo e sofrendo influências de seu meio, consciente de sua missão da educação com mentalidade transformadora, colocando-se como parte integrante do processo e em contínua evolução.

Como objetivos específicos e em atendimento aos princípios apresentados, pode-se sintetizar seu processo educativo, em consonância com os objetivos da Educação Nacional, nos seguintes objetivos:

I - promover, indissociavelmente o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa e a extensão como suas funções básicas e fundamentais;

II - formar profissionais competentes, técnica e cientificamente, com concepção humanística e visão global, comprometidos com a qualidade de vida, capazes de desempenhar integralmente a profissão abraçada e exercer plenamente a cidadania; segundo os valores de uma sociedade aberta e pluralista;

III - incentivar o espírito de investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia, da criação e difusão da cultura e, desse modo, desenvolver o entrosamento do homem com o meio em que vive;

IV - reunir professores com alta titulação e experiência profissional, comprometidos com o Ensino Superior, a produção de novos conhecimentos e a difusão dos mesmos à sociedade, sob a forma de serviços, eventos e cursos de extensão;

V - utilizar tecnologias e metodologias avançadas de ensino, visando proporcionar aos alunos uma maior e melhor aceleração de aprendizagem, bem como lhes ensinar a oportunidade de conhecer e utilizar esse instrumental em suas futuras profissões, e para a melhoria do atendimento acadêmico aos docentes e discentes;

VI - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

VII - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, bem como a formação continuada, a partir de programas de aperfeiçoamento e pós-graduação;

VIII - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais; prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

IX- promover a extensão de conhecimento, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição;

X - Manter relacionamentos com organizações empresariais e educacionais, com ou sem fins lucrativos, firmando parcerias para o intercâmbio de conhecimentos, inserção dos alunos no mercado profissional, aperfeiçoamento e atualização dos projetos dos cursos, envolvimento conjunto na formação complementar de professores e alunos, promoção da cultura, da troca de experiências e aprimoramento técnico e científico.

As metas institucionais são planejadas quinquenalmente e estabelecidas anualmente, de maneira participativa e o cumprimento é avaliado com a mesma periodicidade.

A Faculdade Sumaré é uma instituição de ensino superior privada, historicamente comprometida com o desenvolvimento da Cidade de São Paulo e do Estado, e, conseqüentemente, com o País. Para consolidar sua missão, procura disseminar suas formas de atuação em áreas geograficamente diversificadas, investindo permanentemente nas dimensões quantitativa e qualitativa dos seus projetos acadêmicos, científicos, tecnológicos e culturais.

Partindo da compreensão de que a educação superior cumpre uma função estratégica no desenvolvimento econômico, social e cultural do País, a Faculdade Sumaré constrói formas efetivas de cooperação institucional nos contextos local, regional, nacional. Uma das prioridades institucionais é a integração entre os diversos níveis e modalidades de ensino, pesquisa e extensão, buscando privilegiar os projetos e programas de impacto acadêmico e social com repercussões de caráter local, regional, nacional. A implementação dessa política advém da compreensão de toda a academia de que a expansão do ensino, o crescimento ordenado e constante com qualidade, constitui instrumento indispensável.

## **2. Extensão e Pesquisa**

Em atendimento às demandas da sociedade contemporânea, a Faculdade Sumaré entende que há necessidade de uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, considerando-se que só se adquire competência científica se cada curso de graduação conseguir trabalhar no sentido de que os alunos consolidem conhecimentos a partir de fundamentos que sustentam a parte científica pertinente a cada área do conhecimento. É na base desses fundamentos

que se pode construir o "aprender a aprender", condição essencial para o exercício profissional.

A real articulação entre ensino, pesquisa e extensão pressupõe um projeto de formação cujas atividades curriculares transcendam a tradição das disciplinas. A defesa da prática como parte inerente, integrante e constituinte do questionamento sistemático, crítico e criativo e, da pesquisa como atitude cotidiana, como princípio científico e educativo, deve estar presente na própria concepção de prática educativa prevista na organização do Projeto Pedagógico de Curso (PPC).

A capacidade de contemplar o processo de produção do conhecimento por meio da dimensão investigativa (pesquisa) e sua abertura ao meio externo à Faculdade (extensão), estabelecida pelo Projeto Pedagógico de cada curso, oferecerá uma nova referência para a dinâmica na relação professor-aluno e desenhar um novo contexto para o processo de ensino/aprendizagem.

Para cuidar da extensão e da pesquisa, a Faculdade Sumaré criou a Coordenação de Extensão e Pesquisa, cujos objetivos são:

- Aperfeiçoar atividades de extensão existentes na Faculdade e estimular novas propostas;
- Oferecer, de forma sistemática, cursos de aperfeiçoamento para alunos, professores e comunidade externa;
- Criar condições para o desenvolvimento de projetos de iniciação científica e divulgar seus resultados;
- Desenvolver e pesquisar fontes de financiamento de pesquisas;
- Administrar os processos pertinentes à pesquisa e à extensão.

#### *Extensão e responsabilidade social*

A extensão na Faculdade Sumaré é realizada de três formas distintas: cursos abertos à comunidade acadêmica; divulgação de conhecimento; projetos sociais de interação entre Ensino Superior e Escola de Educação Básica.

Os  **cursos de extensão**  são oferecidos a alunos, professores e comunidade externa, sendo realizados mediante proposta do professor responsável, visando o aperfeiçoamento da formação dos alunos.

No que tange à divulgação de conhecimento, a Faculdade conta com a **Revista Acadêmica Eletrônica Sumaré**, uma publicação digital, independente, destinada à divulgação científica de trabalhos, atividades e pesquisas. Seu objetivo principal é publicar matérias que possam contribuir para a divulgação e o debate de temas voltados

para as questões das áreas de abrangência dos cursos em geral e, em especial, das questões relativas ao Ensino Superior. A revista também se destina à publicação de entrevistas, traduções, resenhas e trabalhos de divulgação científica.

Outra forma de divulgação de conhecimento são os **Seminários Temáticos, palestras ou Congressos** com temas apontados como prioritários para a comunidade acadêmica.

A Faculdade Sumaré tem ciência de seu papel de inclusão social e as práticas são reveladoras do alto potencial de desempenho das ações, na medida em que torna real e efetiva a integração sociocultural e educativa, com programas de bolsas em parceria com instituições governamentais e associações.

Com o intuito de promover a inclusão social por meio da educação, a Faculdade Sumaré participa de Programas Públicos, como: **Programa Escola da Família, Jovens Acolhedores, Bolsa Universidade na Alfabetização**, todos do Governo do Estado de São Paulo. Além desses, participou com êxito do **Projeto Ler e Escrever** do município de São Paulo, que permitem, todos eles, aos alunos estudarem e contribuir, como contrapartida, com trabalho nos equipamentos públicos de ensino, no atendimento aos contribuintes, aos jovens alunos do ensino fundamental na fase de alfabetização e às famílias do entorno das unidades da rede pública de ensino.

É relevante destacar o resultado desta ação, na medida em que faculta o apoio não só dos discentes à comunidade e demais interessados, como também promove a integração contínua dos alunos e dos professores, a partir do processo de orientação e da Coordenação de Projetos Públicos. É, portanto, uma atividade de extensão, realizada de maneira direcionada, contribuindo em muito para a comunidade e para a formação do futuro profissional.

A instituição mantém ainda diversos convênios e parcerias com organizações sociais, empresas e outras instituições de ensino, concedendo bolsas parciais ou integrais.

Além das Bolsas, a Faculdade Sumaré tem contribuído com entidades sem fins lucrativos, como os movimentos Educar para Vida e EDUCAFRO, promovendo palestras de orientação para a escolha da profissão, esclarecimentos sobre o ENEM e seus pontos de atenção para que os alunos do nível médio realizem as avaliações.

Desde 2007, há o programa Bolsa Escola Pública e Universidade na Alfabetização. Criado em 1º de março de 2007 pelo Governo do Estado de São Paulo, o projeto, conhecido como Bolsa Alfabetização, busca envolver a rede estadual de ensino e as Universidades, gerando um elo de integração para estimular a capacitação dos futuros docentes e também tornar ainda mais completa a assistência dada aos alunos da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental.

Dessa forma, a partir da assinatura de convênios entre as IES - Instituições de Ensino Superior, a SEE - Secretaria de Estado da Educação e a FDE - Fundação para o Desenvolvimento da Educação, o projeto visa desenvolver conhecimentos e experiências necessárias aos futuros profissionais da Educação em relação à natureza da função docente no processo de alfabetização de alunos da 1ª série, além de apoiar os professores destas turmas na complexa ação pedagógica de garantir a aprendizagem da leitura e escrita a todos os alunos ao final do primeiro ano letivo.

Das IES saem os Alunos Pesquisadores, que adquirem uma experiência direta na prática da docência atuando nas classes da 1ª série do Ensino Fundamental da rede pública estadual de ensino, sempre sob orientação dos professores da rede e de professores orientadores das universidades. Em troca, contribuem na formação das crianças que ingressam no Ensino Fundamental. Assim, acompanhando a prática docente no dia a dia, os Alunos Pesquisadores levam às suas IES todas as experiências e aprendizados adquiridos na prática como forma de estimular as discussões sobre soluções, teorias e práticas pedagógicas em pauta no mundo acadêmico.

O Governo do Estado oferece à Universidade parceira uma bolsa para cada sala de aula atendida na rede estadual. Tais recursos são usados pelas IES para viabilizar a proposição e execução dos projetos pedagógicos a serem desenvolvidos por seus alunos, sempre sob a supervisão de professores universitários, em classes e no horário regular de aula da 1ª série do Ciclo I do Ensino Fundamental das escolas da rede pública estadual de ensino.

Além dos órgãos públicos intervenientes dos projetos anteriores, a Faculdade Sumaré mantém convênios com redução de preços nas mensalidades com diversas outras organizações e sindicatos como: Sindicato dos Comerciários; Empresas diversas; Coopesp – Cooperativa de Trabalho dos Profissionais de Educação do Estado de São Paulo; Educafro; Fies; PEF – Programa Escola da Família; PROUNI; Movimento Educar para Vida; SME – Secretaria Municipal de Educação.

### *Pesquisa*

De acordo com o Projeto Pedagógico Institucional considera-se pesquisa:

“o processo de investigação metódico e sistemático de um determinado campo ou domínio da realidade, através de fundamentação teórica e levantamento de dados, como meio de instrumentalizar o ensino e forma de ampliar os conhecimentos, mantendo um diálogo inteligente com o mundo.” (PPI, p.22)

Assim, considerando as características da Faculdade, as áreas de conhecimento em que estão concentrados seus cursos e o contexto socioeconômico, foram definidas as seguintes linhas de pesquisa:

- **Práticas Escolares e Teorias de Ensino** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo investigar as práticas escolares desenvolvidas pelos profissionais da Educação nas diversas áreas do conhecimento, bem como discutir e problematizar as teorias de ensino do âmbito educacional estabelecendo relação entre as teorias e as práticas escolares.
- **Inclusão Educacional e Profissional** - Esta linha de pesquisa tem por objetivo estudar a trajetória da educação inclusiva no Brasil em seus aspectos legais nas perspectivas atuais. Investigar e discutir práticas para a inclusão educacional e profissional de alunos com necessidades educacionais especiais, na educação básica e no ensino superior analisando como a educação brasileira está propiciando às pessoas com necessidades especiais uma formação para inserção no mercado de trabalho.
- **História e Historiografia** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em História a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes linhas historiográficas e metodológicas para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento histórico.
- **Geografia: ensino e teorias** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo propiciar o desenvolvimento científico de Licenciados em Geografia a partir da perspectiva da relação indissociável entre docência e pesquisa. Desenvolver atitude investigativa e problematizadora, além da consciência sobre a importância da produção de conhecimento. Proporcionar aos pesquisadores o contato com diferentes áreas de especialidades da Geografia e do pensamento geográfico para que tenham autonomia para dialogar com os vários materiais didáticos com os quais trabalham em sua prática docente, e outras práticas que lidam diretamente com o conhecimento geográfico.

- **Tecnologia da Informação** - Desenvolvimento e gestão de tecnologias no ambiente de aprendizagem e/ou negócios, visando melhores práticas de segurança da informação, infraestrutura e inovação tecnológica.
- **Língua: abordagens** - Ementa: Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à linguística, filologia, gramática e variações de linguagem das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Literatura: Abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados à análise, crítica e comparação literária das literaturas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Ensino de idiomas: abordagens** - Esta linha de pesquisa tem como objetivo os estudos relacionados ao ensino de idiomas das línguas portuguesa, espanhola e inglesa e comparações entre elas. Visa levar o pesquisador a desenvolver atitude investigativa e problematizadora e consciência sobre a importância da produção de conhecimento, além de proporcionar aos investigadores o contato com um amplo leque de linhas de pesquisas e metodologias, possibilitando-os unir a teoria e a prática na licenciatura e na vida cotidiana.
- **Gestão Estratégica de Negócios** - Esta linha de pesquisa investiga e busca aprimorar conceitos e técnicas relacionadas à Gestão Estratégica, contribuindo como subsídio a tomada de decisões sustentáveis nos negócios. Acompanha, desenvolve e consolida modelos de estudos de estratégias organizacionais nas abordagens relacionadas à gestão de pessoas, controladoria, administração dos negócios, gestão de marketing, logística, gestão de processos, tecnologia da informação.
- **Inovação** - Esta linha de pesquisa envolve experiências de ensino e pesquisa no universo científico da inovação com foco na gestão



organizacional. Estuda a Gestão da Inovação em seu aspecto Tecnológico e de Processos, desenvolve conceitos e modelos gerenciais para empresas públicas e/ou, privadas. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da inovação no comportamento da sociedade visando a qualidade e sustentabilidade da mesma, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados do desenvolvimento das pesquisas relacionadas à inovação.

- **Sustentabilidade** - Esta linha de pesquisa investiga a Sustentabilidade sob duas formas: impactos relacionados ao meio ambiente e, continuidade e/ou aprimoramento dos negócios. Abrange o estudo de sistemas sustentáveis, difusão e importância da sustentabilidade para a sociedade e organizações, gestão sustentável. Contribui de forma plural e multidisciplinar na formação básica com reflexões a respeito do impacto da sustentabilidade no comportamento da sociedade visando à qualidade e continuidade, questões ético-profissionais a respeito da forma e cuidados individuais e do grupo para com questões sustentáveis.

Seguindo essas linhas de pesquisa, a Faculdade Sumaré possui Iniciação Científica, com a participação de alunos bolsistas, sob a orientação de um professor. Para participar, os alunos inscrevem-se enviando projetos de iniciação científica para seleção por uma comissão de avaliadores.

A Faculdade promove ainda a Pesquisa Docente que está organizada em linhas de pesquisa e articulam-se à área de concentração – Gestão, Tecnologia da Informação e Educação.

O ingresso na Pesquisa Científica Docente se dá por meio do projeto, de acordo com o modelo adotado pela Comissão de Iniciação Científica, que, obrigatoriamente, devem estar vinculados a uma linha de pesquisa e propostos por professores com titulação mínima de mestre.

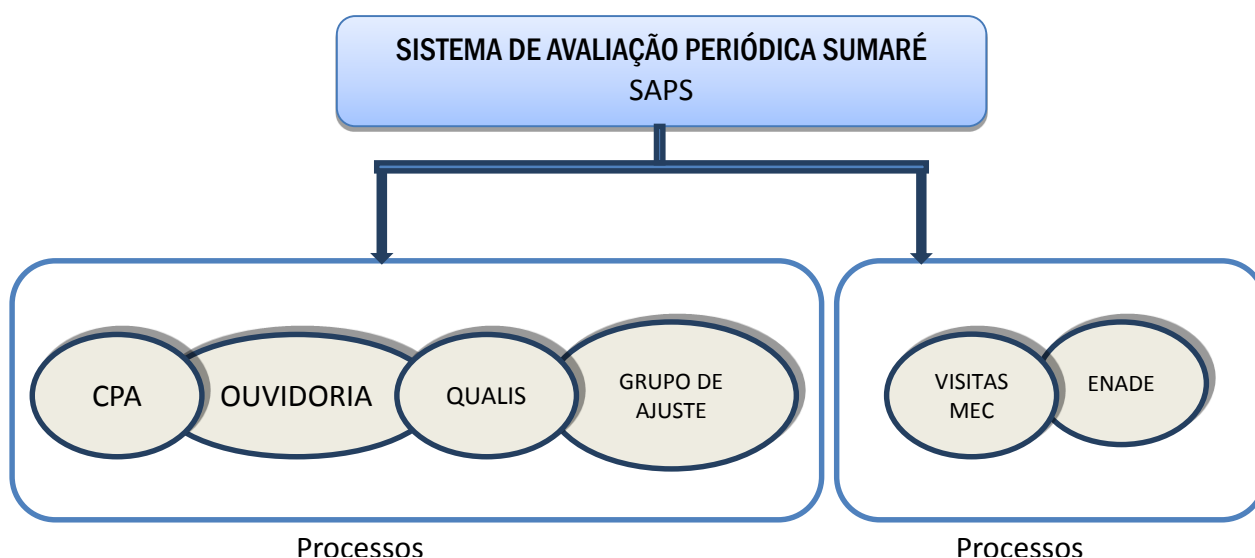
Deverão ser indicados no mínimo 04 alunos e no máximo 06 alunos para colaboradores de pesquisa, que acompanharão o pesquisador ao longo do ano, com interesse em projetos futuros de iniciação científica.

### **3. Autoavaliação Institucional**

Para garantir processos ágeis e eficazes de autoavaliação institucional, foi instituído o Sistema Periódico de Avaliação Sumaré (SAPS), que trabalha com indicadores

oriundos de processos internos e externos de avaliação. O SAPS é representado pela figura a seguir:

Figura 1 – Sistema de Avaliação Periódica Sumaré



Cada um dos componentes acima tem papel importante para que a avaliação do curso e a avaliação institucional sejam feitas de forma a gerar informações consistentes para ações que objetivem corrigir os desvios que possam estar nos afastando da filosofia, visão e missão da instituição. Dessa forma, apresentaremos, a seguir, cada um desses componentes e descreveremos sua abrangência e função.

### **Processos internos**

#### **CPA – Comissão Própria de Avaliação**

Como previsto no Art. 11 da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a CPA tem como objetivos:

- Produzir dados e informações que retratem o conjunto de atividades e finalidades desenvolvidas pela Instituição, do ponto de vista de seus atores institucionais;
- Identificar as causas dos problemas e deficiências;
- Aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo;
- Prestar contas à sociedade;
- Fornecer informações para a tomada de decisões.

Esses objetivos vêm sendo alcançados à medida que os dados obtidos por suas pesquisas geram relatórios com análises, críticas e sugestões que são analisados para a proposição de ações a curto, médio e longo prazo no sentido de corrigir as deficiências e aprimorar o que está sendo bem avaliado.

A CPA possui uma Coordenação central e outras quatro comissões regionais organizadas segundo a região da cidade onde a unidade está inserida. Cada comissão regional conta com um representante docente, um representante discente, um representante técnico-administrativo e um representante externo.

O processo de composição da CPA se dá por indicações das áreas acadêmicas e administrativas, além de manifestações espontâneas dos representantes.

### **Grupo de Ajuste**

O Grupo de Ajuste tem o objetivo de analisar os indicadores oriundos dos processos de avaliação do SAPS e propor ações corretivas e preventivas de abrangência institucional para promover ações que corrijam as fragilidades nas esferas acadêmicas e administrativas de forma ágil e eficaz.

Fazem parte, como membros efetivos do Grupo de Ajuste: o Diretor Geral, os Diretores dos Institutos Superiores, a Coordenação da CPA e Coordenação do Núcleo de Regulação, Supervisão e Avaliação da Faculdade Sumaré.

Além dos participantes fixos, poderão ser convidados outros profissionais da instituição que serão escolhidos em função do tema a ser tratado ou do projeto a ser desenvolvido.

### **Qualis**

A Qualis é uma avaliação de aprendizagem cujo objetivo é melhorar a qualidade de ensino dos cursos oferecidos pela Faculdade Sumaré.

A Qualis é uma prova multidisciplinar realizada semestralmente por todos os alunos da Faculdade. A prova é elaborada por uma comissão de professores sob a orientação dos coordenadores de curso, seguindo os preceitos de uma avaliação formativa, em que a preocupação está voltada aos resultados qualitativos que orientam a ação docente em termos dos ajustes nos processos de ensino e aprendizagem.

### **Ouvidoria**

A ouvidoria é um canal de comunicação para que docentes e discentes coloquem as questões relativas à administração, às atividades acadêmicas e pedagógicas, que julgam não atendidas pelos meios regulares.

Com base em um trabalho sistêmico, além de atender as questões apresentadas, essa ação permite a realização de um trabalho ao mesmo tempo corretivo e preventivo. A partir dos dados levantados pela Ouvidoria, procura-se identificar quais são setores e ou procedimentos que necessitam mais atenção.

Os relatórios gerados pela Ouvidoria são analisados pelos responsáveis e geram planos de ação corretiva e preventiva que possibilitam melhorar a prestação dos serviços acadêmicos.

### **Processos externos**

#### **ENADE**

Os resultados e as provas do ENADE são discutidos pelos coordenadores de curso com NDE com a intenção de avaliar, entre outras questões, o Projeto de Curso, matriz curricular, e as bibliografias de cada curso, além do desempenho dos alunos por competências e conteúdo.

Essas análises geram planos de ação que visam a melhoria do curso de forma contínua.

#### **Visitas do MEC**

As visitas das comissões indicadas pelo MEC para os procedimentos de autorização, avaliação de cursos, bem como as de credenciamento também servem de parâmetro avaliativo.

A interlocução com as diferentes equipes e os respectivos relatórios são analisados para se identificar as necessidades de melhoria, uma vez que mostram a “fotografia” do momento da avaliação in loco.

O Sistema de Avaliação Periódica Sumaré – SAPS – é entendido como um conjunto de instrumentos de coleta de dados que permitem a realização de uma autoavaliação ampla e contínua.

## PARTE II

### 4. Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

#### 4.1 Justificativa da Oferta do Curso

Ao longo dos últimos 20 anos, o Brasil tornou-se a sétima economia do mundo. É importante ressaltar que foi um período marcado por inúmeras mudanças como a alteração da moeda, o aumento dos investimentos em infraestrutura, principalmente em saúde e educação, atraindo a atenção mundial por sua cultura, riquezas naturais e minerais. Parte de todo esse crescimento está associada com investimentos massivos de empresas e profissionais nas melhorias de trabalho e ambientes saudáveis nas organizações.

O Estado de São Paulo, de acordo com o IBGE em 2010, conta com 41.262.199 habitantes, 248.196 Km<sup>2</sup>, 166 hab/km<sup>2</sup> e 645 municípios. A perspectiva da população para 2012 é de 41.901.219 habitantes.

A análise social demográfica do IBGE<sup>1</sup> informa que 95,9% da população residem na área urbana, 25,5% atendem a faixa etária de 25 a 39 anos e 24,6% estão na faixa de 40 a 59 anos. O valor médio do rendimento mensal domiciliar per capita urbano é de R\$ 920,00.

A taxa de analfabetismo caiu de 5,6% (Censo de 2000) para 3,2 % (Censo de 2010) em habitantes com mais de 15 anos no grupo da faixa etária de 25 a 39 anos. Aproximadamente 3 milhões de pessoas nunca frequentaram a escola no Estado de São Paulo, menos de 10% da população não tiveram acesso aos estudos em 2010.

O Ministério da Educação, por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais - INEP - Censo Educacional 2009, informou que há 5.923 escolas no Estado de São Paulo, das quais 2.104 eram escolas privadas; as demais se subdividiam em 5 escolas públicas federais, 3.752 estaduais e 62 escolas municipais.

É importante ressaltar que 9.300.861 pessoas no Estado de São Paulo, de acordo com o Censo de 2009, frequentaram a rede pública de ensino, enquanto 3.031.904 pessoas a rede particular. Este dado vai de encontro ao perfil de atuação da Faculdade Sumaré, basicamente formado por trabalhadores na faixa etária predominantemente entre 25 e 59 anos que realizaram seus estudos na rede pública.

A capital do estado, cidade de São Paulo, de acordo com a Prefeitura do Município, compõe com outros 38 municípios a Região Metropolitana de São Paulo, um aglomerado urbano de 19 milhões de habitantes, o quarto maior do mundo.

Em 2000, conforme o Censo Demográfico do IBGE, 95,41% da população residente no Município de São Paulo, com mais de 10 anos de idade era alfabetizada. Essa taxa é superior às do Estado de São Paulo (93,90%) e do Brasil (87,18%). As maiores taxas de alfabetização eram registradas nos distritos mais próximos do centro. O contingente de analfabetos, em números absolutos, era de 400.366 pessoas.

A mesma tendência era observada com relação à escolaridade: a população residente nos distritos mais centrais permanecia ou havia permanecido por mais tempo na escola do que a dos distritos periféricos.

O Município de São Paulo, centro da região metropolitana mais densa e dinâmica do país, tem demonstrado uma vitalidade bastante marcante, mesmo em vista das diversas mudanças ocorridas no mercado de trabalho e nas atividades econômicas decorrentes da constante introdução de inovações tecnológicas e demais transformações na esfera produtiva inerentes à globalização. Prova disso é que seu Produto Interno Bruto (PIB), que é o 10º maior PIB do mundo, cerca de 12,26% do PIB brasileiro. Segundo dados da Fecomercio/SP (Federação do Comercio em São Paulo), na última década o PIB foi muito expressivo em São Paulo, passou de R\$ 189 bilhões, em 2002, para 450 bilhões em 2011, registrando um PIB per capita de R\$ 39,7 mil. O valor do PIB de São Paulo ultrapassa o de muitos países no mundo e, se comparado com países latinos ocupa o 5º lugar, seu PIB equivale a 62,93% do PIB argentino. São Paulo ocupa a 14ª posição do ranking das cidades mais globalizadas. A cidade de São Paulo é responsável por cerca de 36% de toda produção de bens e serviços do Estado de São Paulo, sendo sede de 63% das multinacionais estabelecidas no Brasil.

Em nossa metrópole está sediada a Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBovespa), a segunda maior bolsa de valores do mundo em valor de mercado.

A cidade também foi responsável por 28% de toda a produção científica nacional em 2005. Segundo dados da FAPESP (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo) em 2010 São Paulo atingiu R\$ 19,8 bilhões em pesquisa e desenvolvimento (P&D), ou seja, 1,64% do Produto Interno Bruto (PIB) estadual. O setor privado realizou a maior parte do investimento, R\$ 12,3 bilhões em valores correntes, equivalentes a 63% do total e 1,03% do PIB. O dispêndio privado tem duas componentes: o dispêndio das empresas no Estado (R\$ 11,9 bilhões, ou 1,0% do PIB estadual) e o dispêndio feito por instituições privadas de ensino superior (R\$ 359 milhões ou 0,03% do PIB estadual).

De 1995 para 2010 o dispêndio estadual em P&D em São Paulo cresceu 69%, em valor real (corrigido pelo IGP-DI), contra um crescimento de 32% do dispêndio federal no mesmo período. Os dispêndios empresariais, como os estaduais, tiveram aumento expressivo: mais 61%. A intensidade do dispêndio paulista supera a da Espanha, Itália,

Rússia e dos principais países latino-americanos, mas coloca-se abaixo de Portugal, China e Canadá. A intensidade do dispêndio paulista em P&D é também menor do que a média dos países da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que foi de 2,33% do PIB regional em 2010. Quando se considera apenas a intensidade do dispêndio empresarial em P&D, o caso paulista supera o do Canadá e de Portugal, aproximando-se do da China. Já na parcela não-empresarial do dispêndio em P&D, que na maior parte dos países é composta por gastos predominantemente governamentais, a intensidade em São Paulo (0,65% do PIB estadual) é praticamente igual à da China e da Espanha, e está bem próxima da média praticada nos países da OCDE, que é 0,71% do PIB regional.

Do ponto de vista do Mercado de Trabalho, há em São Paulo demanda de postos de emprego, segundo a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) divulgada em janeiro de 2013 pela Fundação Seade e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). O total de desempregados na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) em dezembro foi estimado em 1,122 milhão de pessoas, 36 mil a menos que em novembro. A taxa de participação, ou a proporção de pessoas com idade a partir de 10 anos incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas, variou de 63,5% para 63,2%. Observou-se uma redução da taxa de desemprego na RMSP durante a primeira década do século XXI, entretanto, dados recentes do IBGE, demonstram que a população desocupada na região metropolitana de São Paulo aumentou 23,3% em janeiro de 2013, na comparação com dezembro de 2012, o que equivale a 126 mil pessoas. Na comparação com janeiro de 2012, o crescimento chegou a 22,3%, 122 mil pessoas.

A unidade Belém está situada na grande região Zona Leste da cidade de São Paulo, a mais populosa da cidade com de 3.8 milhões de habitantes (35% da população de todo o município). A macro Zona Leste é subdividida em regiões administrativas, para facilitar sua governança: Zona Leste 1 (subprefeituras da Penha, de Ermelino Matarazzo, de Itaquera e de São Mateus), Zona Leste 2 (subprefeituras do Itaim Paulista, de Guaianases, de São Miguel Paulista e de Cidade Tiradentes) e Zona Sudeste (subprefeituras da Mooca, de Aricanduva, de Vila Prudente e do Ipiranga, essa última subprefeitura contempla bairros da zona sul que estão mais próximos à região leste).

O nome foi originado na fé católica, como homenagem a São José do Belém, que deu nome à paróquia criada em julho de 1897, após desmembramento da igreja Bom Jesus do Brás. Dois anos mais tarde, foi criado o distrito de paz do Belenzinho, também desmembrado do Brás. Nesta época começaram a surgir diversas fábricas de tecido e

de vidro, que tiveram importância no desenvolvimento do local. Nesta época, o bairro do Belém apresentava uma característica industrial.

É um bairro de forte formação política, tendo sido local de origem de movimentos sindicais, da primeira vila de operários do Brasil (esta convertida em presídio político durante a ditadura militar)

Com a vida das linhas de trem e, especialmente, metrô, o Bairro se converteu para um polo residencial, atraindo também comércios e serviços.

Atualmente o Bairro tem 6km<sup>2</sup>, população aproximada de 45.057 habitantes, renda mensal média de R\$ 1.604,41 e com o IDH de 0,897 (considerado elevado).

Próximo a Faculdade está o Parque do Belém com 80 mil metros quadrados e o SESC Belenzinho, com várias opções de lazer, cultura e saúde além de diversos bancos, supermercados, shoppings e uma ampla rede de comércio e serviços.

Destacam-se nas proximidades algumas Faculdades como a UNIP, a Uninove, a Unicid e Carlos Drummond de Andrade.

A vantagem competitiva da Faculdade Sumaré está na oferta de horários diferenciados, aplicação de valores de mensalidades acessíveis à população de baixa renda, sem, contudo, abrir mão da qualidade de ensino pelo seu programa de aulas e corpo docente qualificado, sendo a maioria de nível *stricto sensu*.

Com estas políticas é possível a acessibilidade desta população, ao ensino superior. O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Sumaré oferecido na Unidade Belém vem, portanto, atender a uma população de renda mais baixa, que trabalha e tem facilidade de acesso à Unidade, graças à proximidade com o metrô e vias importantes, e que têm interesse em melhorar suas condições de vida por meio dos estudos e no campo de trabalho expressivo da região.

A região do bairro do Belém possui sua economia fortemente centrada nas relações de comércio varejista, grande quantidade de Lojas e Escritórios convergindo para a necessidade de atender ao preparo de profissionais com técnicas e habilidades humanas para a sustentabilidade dos negócios.

Todos os indicadores expostos, associados ao crescimento emergente da cidade de São Paulo, indicam que a região requer profissionais mais qualificados; contexto no qual ser insere nosso curso contribuindo não só para o crescimento de nossos discentes como para com o crescimento geoeconômico da região.

A apresentação desses dados, explicitando as características da metrópole, do município da região em todos os seus detalhes nos aspectos geoeconômicos, buscam explicitar as razões pelas quais a Faculdade Sumaré está sediada na Zona Leste, da



Cidade de São Paulo (responsável por 12% do PIB nacional), especificamente na região do Belém.

O Curso Superior de Gestão em Recursos Humanos tem uma expressiva participação no bairro com o atendimento as dúvidas de Imposto de Renda, Laboratório de Elaboração de Currículos, diversas palestras e eventos abertos a comunidade aproximando o ensino superior da população do bairro e regiões adjacentes.

#### **4.2 Articulação do curso com a missão da Faculdade Sumaré**

O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos contribui com a missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma mentalidade transformadora”. Esta contribuição se dá no âmbito individual formando e preparando indivíduos qualificados profissionalmente e pessoalmente para atuar na área, bem como no âmbito social proporcionando suporte e subsídios a demandas específicas na área de Recursos Humanos. A formação de profissionais qualificados, preparados técnica e emocionalmente propulsiona o crescimento e a transformação individual e da sociedade contribuindo para a construção de uma cultura de paz, de cidadania e de direitos humanos nos termos da legislação vigente.

A missão da Faculdade Sumaré “Educação para uma Mentalidade Transformadora” é trabalhada em todas as disciplinas o Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos de forma integral verticalizada, instigando o discente a pensar de que maneira, através de seu trabalho, pode fazer diferente, e fazer a diferença no mercado de trabalho e na sociedade. As atividades práticas são pensadas de modo a trabalhar além da teoria, as questões da sustentabilidade e responsabilidade social.

#### **4.3 Objetivos do Curso**

##### **Objetivo Geral**

Conforme estabelecido pela Resolução CNE/CP3 de 2002, em que se instituem as diretrizes curriculares nacionais gerais para organização e funcionamento dos cursos superiores de tecnologia, estabelece-se que os cursos superiores de tecnologia deverão:

- I - incentivar o desenvolvimento da capacidade empreendedora e da compreensão do processo tecnológico, em suas causas e efeitos;
- II - incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho;

III - desenvolver competências profissionais tecnológicas, gerais e específicas, para a gestão de processos e a produção de bens e serviços;

IV - propiciar a compreensão e a avaliação dos impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da produção, gestão e incorporação de novas tecnologias;

V - promover a capacidade de continuar aprendendo e de acompanhar as mudanças nas condições de trabalho, bem como propiciar o prosseguimento de estudos em cursos de pós-graduação;

VI - adotar a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente dos cursos e seus currículos;

VII - garantir a identidade do perfil profissional de conclusão de curso e da respectiva organização curricular.

Levando-se em consideração também as orientações propostas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia de 2010, especificamente ao Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, destaca-se a atuação deste profissional em diferentes empresas, com sólidas competências profissionais e humanísticas, que compreendem a formação básica de gestão, administração de pessoal, captação e desenvolvimento de talentos gestão da remuneração e gestão estratégica, visando preencher não só uma lacuna importante gerada por empresas do setor na demanda por profissionais qualificados contribuindo para a economia, como também, e, principalmente promovendo a evolução do conhecimento para uma sociedade com conceitos de ética, responsabilidade social e cidadania.

A partir disso, apresenta-se aqui o objetivo geral do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Sumaré:

- Atuar no planejamento e gerenciamento dos subsistemas de gestão de pessoas, tais como: recrutamento e seleção, cargos e salários, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, rotinas de pessoal, benefícios, gestão de carreiras e sistema de informação de recursos humanos;
- Promover o desenvolvimento de competências relacionadas ao comportamento nos níveis individual (motivação), de grupo (negociação, liderança, poder e conflitos) e organizacional (cultura, estrutura e tecnologias), catalisando os processos de elaboração de planejamento estratégico, programas de qualidade de vida do trabalho e avaliação do clima organizacional;
- Contribuir de forma crítica-reflexiva para a evolução do conhecimento em uma sociedade ética, com responsabilidade social e cidadania.

## **Objetivos Específicos**

### **4.4 Perfil Profissional do Egresso**

O perfil do egresso refere-se a profissionais com capacidade empreendedora e de compreensão da evolução tecnológica e seus impactos, aplicando os conhecimentos adquiridos no mercado de trabalho e contribuindo para a sociedade por meio de competências profissionais e humanísticas em seus aspectos éticos, de responsabilidade social e de cidadania. A contribuição também se dá pela incorporação e gestão de novas tecnologias, inovando as práticas atuais, e promovendo uma continuidade na evolução do conhecimento perante aos demais.

As competências adquiridas no curso permitem ao egresso atender a demanda exigida pelo mercado de trabalho e sociedade. Esta demanda é subsidiada por uma organização curricular modular, que adota flexibilidade, interdisciplinaridade e uma adequada contextualização atualizada de cenários voltados à área de Recursos Humanos.

O egresso estará apto para a articulação da teoria à prática, mobilizando-se de maneira eficiente e eficaz requerida pelo mercado de trabalho e pela própria sociedade, tendo, desta forma, sólidas competências relacionadas aos aspectos de gestão com ampla visão básica de gestão, administração de pessoal, captação e desenvolvimento de talentos, gestão de remuneração e gestão estratégica, associando-se um perfil profissional humanista que vai de encontro às necessidades do mercado e da sociedade, com conceitos de ética, responsabilidade social e cidadania.

As competências para os egressos do curso de tecnólogo em Recursos Humanos da Faculdade Sumaré, derivam da definição de competência profissional descrita na CNE/CP nº 3 de 18 de dezembro de 2002, que aponta para a mobilização, articulação, e aplicação dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, aspectos estes exigidos para os tecnólogos, os quais foram devidamente abordados no perfil do egresso além das competências profissionais e humanísticas apontadas nos objetivos gerais e específicos do curso.

Ao concluir o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, o egresso terá as seguintes características:

- Ético, com visão crítica e humanística;
- Visão e atuação apoiadas em bases científicas e tecnológicas alinhadas a gestão organizacional;

- Postura criativa e inovadora;
- Atuação em conformidade com a legislação trabalhista e previdenciária;
- Visão sistêmica considerando os ambientes interno e externo;
- Flexibilidade para adaptação a mudanças de cenários;
- Capacidade de relacionamento intra e interpessoal;
- Capacidade de liderança e de trabalho em equipe;
- Proatividade e objetividade, com foco em resultados.

#### **4.5 Histórico do curso**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos iniciou na unidade Sumaré e ao longo dos anos foi sendo oferecido nas outras unidades da Faculdade Sumaré.

No segundo semestre de 2012, a grade curricular passou por reformulação, tornando-se mais alinhada às necessidades do mercado de trabalho e da demanda por profissionais qualificados.

Em cada semestre, foi introduzida uma disciplina oferecida na modalidade a distância, autorizada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, que permitiu a ampliação dos temas abordados, tornando o curso mais completo.

Assim, a nova matriz curricular favorece a formação de um egresso muito mais bem relacionado com a tecnologia, capaz de ser um agente de transformação no meio social em que vive.

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na Unidade Santana foi autorizado pela Portaria SERES nº 406, DOU 02/09/2013.

#### **4.6 Estrutura Curricular**

O currículo de Curso Superior de Tecnologia em Gestão Recursos Humanos foi elaborado atendendo aos parâmetros legais e diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e Conselho Nacional da Educação, considerando:

Resolução CNE/CP 3 de 18 de dezembro de 2002 e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa 12/2006) além das legislações específicas voltadas as questões étnico-raciais e para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17/06/2004), Sustentabilidade (Lei Nº 9.795 de 27 de abril de 1999 e Decreto Nº 4.281

de 25 de junho de 2002), Direitos Humanos (Resolução N° 1/2012), Libras (Dec. N° 5.626/2005), Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010, Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005), Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012), Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3,18/12/2002).

A definição da estrutura curricular também abrangeu a avaliação das demandas de mercado na área.

O Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos visa formar profissionais com enfoque teórico prático, tanto no tocante aos aspectos técnicos profissionalizantes quanto aos aspectos humanísticos. A estrutura curricular está centrada na utilização e integralização de tecnologias inovadoras na área de Recursos Humanos.

A organização curricular do curso de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi elaborada buscando, além do cumprimento das disposições legais e das diretrizes pedagógicas oriundas da Faculdade Sumaré, estabelecer um currículo capaz de formar profissionais para atuarem na área de Recursos Humanos com embasamento teórico e prático que lhes permitam lidar com modelos de gestão inovadores e preparados para vencer desafios organizacionais e de mercado, com flexibilidade, adaptabilidade e visão estratégica que o ambiente empresarial exige.

O currículo é composto de unidades curriculares profissionalizantes e humanísticas. Nas unidades curriculares gerais são desenvolvidas as competências e habilidades administrativas necessárias para que o profissional possa ter uma visão abrangente e integradora dos variados elementos que compõem o contexto organizacional, bem como as competências e habilidades gerenciais fundamentais para o sucesso num cargo gerencial. Nas unidades curriculares profissionalizantes são desenvolvidas competências e habilidades próprias da área de atuação profissional.

Outra importante característica do projeto pedagógico está focada no forte estímulo para os aspectos práticos do curso e com a realidade de mercado. O aspecto prático do curso vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática além de contar com docentes atuantes ou com vasta experiência profissional na disciplina ministrada.

Para o desenvolvimento destas competências profissionais e humanísticas, que se integram ao longo do curso, foram projetadas disciplinas dispostas em cinco (5) módulos ou semestres.

#### **4.7 Conteúdos Curriculares**

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Sumaré apresenta a distribuição de seus conteúdos por módulos semestrais, conforme exposto a seguir:

##### **Módulo A - Formação Básica de Gestão**

Refere-se às disciplinas que promovam a reflexão relacionada a comportamentos, estimule uma visão abrangente para a compreensão dos problemas da sociedade promovendo reflexões e soluções em relação aos fundamentos da gestão e da comunicação.

Estão contempladas neste grupo as disciplinas de Administração Contemporânea, Gestão de Recursos Humanos, Ciências Sociais, Fundamentos de Comunicação e Marketing, Tecnologia e Sociedade e Projeto Profissional Interdisciplinar I – Campos de atuação do profissional de RH.

O PPI faz o desfecho integrador e multidisciplinar das disciplinas possibilitando ao aluno a atividade prática ressaltando e vivenciando experiências no mercado de trabalho representado pelas Instituições ou Profissionais integrados ao Projeto Profissional Interdisciplinar.

O conhecimento adquirido neste módulo, proporciona ao aluno conceitos que permitam a formação básica de gestão, com ética, visão crítica e humanística para tanto, inclui-se a disciplina de Gestão de Recursos Humanos, Administração Contemporânea, Fundamentos de Comunicação e Marketing e Ciências Sociais. A disciplina de Tecnologia e Sociedade faz uma reflexão de cenário no tocante aos aspectos comportamentais e a influência destes comportamentos frente aos desafios da tecnologia e as demandas do mercado de trabalho. Para a fase inicial do curso, desperta no aluno a necessidade de compreensão do universo que atua, organizando-se melhor, promovendo a necessidade de o aluno buscar constantemente o conhecimento.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Compreender e desenvolver habilidades para a gestão de recursos humanos nas organizações e suas características fundamentais;
- Entender o contexto e desenvolver habilidades que corroborem com a gestão de recursos humanos;

- Compreender e desenvolver habilidades para a gestão de fatores ambientais internos e externos subsidiários a Administração Contemporânea, entendendo o fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade;
- Entender como as teorias da administração moldam os modelos e práticas de gestão;
- Compreender os modelos de gestão e os reflexos nas práticas de recursos humanos adotadas pelas organizações;
- Utilizar técnicas de comunicação que incrementem o grau de relacionamento entre os colaboradores;
- Compreender como a tecnologia e mercado de trabalho influenciam no comportamento das pessoas, ressaltando a visão humanística e a postura ética profissional;

### **Módulo B – Desenvolvimento Gerencial, Sustentabilidade e Responsabilidade Social.**

Este módulo focaliza questões em que o aluno usará conceitos de desenvolvimento DH (desenvolvimento humano) com ênfase em desenvolvimento gerencial (carreira) que será conteúdo na disciplina de Desenvolvimento Gerencial. Além de exercitar cálculos, pensamentos lógicos voltados a interpretação de números subsidiários a tomada de decisões integrando ao processo a questão tecnológica com sistemas de informações.

A disciplina de sustentabilidade e responsabilidade social permite um equilíbrio entre as disciplinas profissionalizantes, pois retoma conceitos relacionados ao capital humano e da sociedade visando um futuro sustentável, e o Projeto Profissional Interdisciplinar II - Responsabilidade Social e Sustentabilidade nos Negócios.

A disciplina de Recursos humanos completa neste modelo com conceitos que irão desde o início da História de Recursos Humanos até os dias de hoje, trazendo também ao aluno o entendimento de Globalização e evolução.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Utilizar técnicas de liderança, compreendendo as relações de poder;
- Gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e desenvolvimento de pessoas;
- Identificar e quantificar grandezas matemáticas e aplicá-las em simulação e projeção da área de atuação;

- Desenvolver o raciocínio lógico e matemático para subsidiar suas atividades profissionais.
- Compreender e distinguir a importância da sustentabilidade para as organizações sejam elas, públicas, privadas ou sem fins lucrativos, bem como seu papel como diferencial competitivo;
- Compreender os papéis e as competências gerenciais necessárias para condução de pessoas e aplicação de recursos para se atingir objetivos organizacionais;
- Entender a importância do alinhamento da gestão estratégica de recursos humanos com as estratégias de sustentabilidade;
- Reconhecer e definir os processos socioambientais existente nos processos produtivos;
- Analisar ações, projetos e programas que minimizem os possíveis impactos sociais e ambientais negativos (sociais e ambientais) da organização no meio em a mesma está inserida;
- Reconhecer e utilizar os recursos e capacidade produtiva que promovam a solução de conflitos sócio ambientais;
- Gerenciar e utilizar dados relacionados aos sistemas de informações;
- Compreender o uso estratégico da informação no sistema de Recursos Humanos para o processo de tomada de decisão;
- Conhecer os métodos e técnicas para a construção de sistemas de informação; técnicas de coleta e arquivamento de dados; montagem de bases de dados; técnicas de tratamento e análise de dados, tipos de relatórios.

### **Módulo C – Gestão por Competências**

Neste módulo, os alunos estudam e exercitam a gestão por competências abrangendo: aspectos estratégicos; dados estatísticos; recrutamento, seleção e desenvolvimento profissional; filosofia, e; ainda atividade prática orientada por meio da realização do Projeto Profissional Interdisciplinar III cujo tema está associado a Pessoas, Culturas e Diversidade nas Organizações.

A disciplina de Filosofia, assim como nos semestres anteriores, equilibra os aspectos profissionais com comportamentais fazendo uma reflexão sobre as diferentes formas de visão da sociedade e como a mesma sofre interferências de fatores internos e externos ao meio. O tema do PPI possibilita uma vivência na prática dos conteúdos estudados no semestre associando a teoria à prática.



As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Entender os conceitos de recrutamento e seleção de pessoal;
- Compreender os métodos e técnicas de recrutamento e seleção de pessoal;
- Compreender os modelos de desenvolvimento de carreira;
- Compreender o conceito de avaliação de desempenho e suas potencialidades;
- Compreender os métodos de avaliação de desempenho;
- Compreender o conceito de treinamento e desenvolvimento;
- Compreender o processo de treinamento e desenvolvimento e suas principais etapas;
- Compreender os princípios de aprendizado e entender como eles facilitam o treinamento;
- Compreender e exercitar uma postura ética, com visão crítica e humanística;
- Compreender a importância da estatística na realização de estudos da área de recursos humanos;
- Compreender os métodos e técnicas da estatística envolvendo variáveis qualitativas e quantitativas, distribuição de frequência, medidas estatísticas, probabilidade, regressão e correlação.

#### **Módulo D – Educação Corporativa**

No módulo Educação Corporativa, o aluno está mais preparado para estudar Educação Corporativa, Administração de Pessoal e Cálculos Trabalhistas, Legislação Trabalhista, Cultura e Clima Organizacional, Comportamento Organizacional e, realizar a atividade prática orientada referente ao Projeto Profissional Interdisciplinar IV - Gestão de Remuneração.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Conhecer processos e fluxos de admissão e desligamento de pessoal, que garantam os aspectos legais;
- Conhecer processos e fluxos de elaboração de folha de pagamento;
- Compreender as rotinas da manutenção dos registros de empregados, controle de férias e de informações legais;
- Conhecer a legislação trabalhista, previdenciária e tributária, no que se refere aos processos de admissão, demissão e pagamento de pessoal;
- Entender os direitos e obrigações dos empregados;
- Compreender e gerenciar o clima organizacional;
- Compreender o conceito e a natureza do comportamento organizacional;

- Compreender os papéis e as competências gerenciais necessárias para condução de pessoas e aplicação de recursos para se atingir objetivos organizacionais;
- Entender as responsabilidades da liderança na formação, manutenção e desenvolvimento das equipes de trabalho;

### **Módulo E – Sistemas de Remuneração**

O módulo Sistemas de Remuneração reúne as disciplinas de Negociação Sindical, Consultoria de RH, Gestão da Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional, Lógica e Interpretação de Dados e a atividade prática orientada do Projeto Profissional Interdisciplinar V voltado a pesquisa da Gestão Estratégia voltada a Responsabilidade Social e Sustentabilidade nos Negócios.

As competências e habilidades desenvolvidas neste módulo são:

- Compreender a importância do sistema de remuneração e benefícios para empresa e para os empregados;
- Compreender os modelos de remuneração e suas principais características;
- Entender as etapas para elaboração de um plano de cargos e salários;
- Entender os conceitos de remuneração estratégica, remuneração por habilidades e competências e participação nos lucros ou resultados;
- Compreender as etapas para elaboração de um plano de benefícios;
- Conhecer metodologias de prevenção e análise de acidentes no trabalho;
- Compreender as causas e consequências dos acidentes de trabalho;
- Compreender as influências do movimento sindical na gestão de recursos humanos;
- Conhecer as leis que se aplicam à segurança, saúde e higiene no trabalho, assim como as consequências de infrações e não cumprimento;
- Compreender a importância das relações trabalhistas para prevenir conflitos;
- Compreender o papel e atividades da Consultoria Interna de Recursos Humanos.
- Analisar ações, projetos e programas que minimizem os possíveis impactos sociais e ambientais negativos (sociais e ambientais) da organização no meio em a mesma está inserida;
- Reconhecer e utilizar os recursos e capacidade produtiva que promovam a solução de conflitos sócio ambientais;
- Prestar consultoria a área de Recursos Humanos compreendendo a importância e responsabilidades de suas áreas de apoio (Departamento

Pessoal, Treinamento e Desenvolvimento, Recrutamento e Seleção, dentre outras) e função estratégica organizacional;

- Compreender e exercitar a lógica e interpretação de dados no desempenho de suas funções institucionais.

A proposta do curso baseada na evolução do conhecimento organizada por módulos prevê um alinhamento conceitual desde o ingresso do discente ao curso até seu término, independente da ordem da realização dos módulos.

#### **4.7.1 Oferta de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS**

A oferta de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS – no curso é feita de forma optativa aos alunos, que podem cursá-la a qualquer momento em uma das turmas em andamento. O componente curricular tem carga horária de 50 horas e é oferecida regularmente nos cursos de Licenciatura da Faculdade Sumaré.

#### **4.7.2 Educação das Relações Étnico-Raciais e ensino da História e Cultura Afro-brasileira e indígena**

A educação às relações étnico-raciais e ensino da História e Cultura estão associadas de modo multidisciplinar, transversal contribuindo para a formação técnica e humanística do profissional durante todo o período do curso.

Várias disciplinas trabalham este conteúdo de forma teórica como, por exemplo, as disciplinas de Administração Contemporânea, Recursos Humanos, Gestão de Pessoas e Sustentabilidade e Responsabilidade Social. Estes conteúdos trabalham e refletem a respeito da postura ética, imparcial, cujos valores estão associados a sustentabilidade dos negócios e da sociedade. As disciplinas de Filosofia, Desenvolvimento Gerencial e Comportamento nas organizações retomam esses conceitos no âmbito individual, sociedade e organizações de modo que o discente identifique o impacto deste conhecimento para seu bem-estar melhorando também a qualidade de vida do grupo (sociedade). A disciplina de sustentabilidade trabalha todo o conteúdo voltado a reflexão de situações que impactam o meio ambiente e a sociedade cuja causa advém do comportamento humano.

A promoção de eventos, palestras, saídas pedagógicas, orientações para com a sociedade, contribuem na prática para os conteúdos estudados nos componentes curriculares.

Estes eventos também impulsionam uma aproximação entre os discentes, docentes e sociedade contribuindo para a evolução e diversificação da cultura e do conhecimento.

#### **4.7.3 Política Nacional de Educação Ambiental**

O curso oferece conteúdos curriculares adequados às exigências do Decreto nº 4.281/2002, que regulamenta a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental. As disciplinas Recursos Humanos, Tecnologia e Sociedade, Projeto Profissional Interdisciplinar I, II, III e V, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Educação Corporativa, Gestão por Competências, Cultura e Clima Organizacional, Filosofia, Gestão Estratégica de Recursos Humanos, Consultoria Interna de RH, Desenvolvimento Gerencial e Comportamento nas Organizações atuam na avaliação da importância dos atos relacionados a Educação Ambiental nos negócios. O discente quando faz uma análise financeira avalia os impactos das ações e decisões envolvidas e especificamente neste conteúdo identifica a valoração financeira das empresas quando seus atos seguem os preceitos da Política Nacional de Educação Ambiental. Do mesmo modo, quando se analisa a cultura organizacional de uma empresa, as relações interpessoais estabelecidas entre seus participantes ou, ainda com seus *stakeholders*, é possível perceber a importância atribuída pela organização às questões sócio ambientais.

#### **4.7.4 Política Nacional de Educação em Direitos Humanos**

O curso atende de forma multidisciplinar a Resolução Nº1 de 2012 que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, corroborado com um dos principais objetivos deste curso em relação a formação humanística. O uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas são trabalhados não apenas, mas principalmente nas disciplinas de Administração Contemporânea, Tecnologia e Sociedade, Sustentabilidade e Responsabilidade Social, Comportamento nas Organizações, Recrutamento, Seleção de Desenvolvimento de Pessoal, Sistemas de Remuneração, Legislação Trabalhista, Estratégia e no Projeto Profissional Interdisciplinar.

Estas disciplinas trabalham o perfil profissional de modo a ressaltar ações éticas, visando o bem-estar individual, coletivo, identificando e respeitando as diferenças. A

prática destas ações e corroborando com o despertar para a importância da conscientização dos Direitos Humanos estão as palestras, atividades práticas orientadas (PPI) que evidenciam na prática a importância do conhecimento e exercício das práticas de cidadania visando não apenas o bem-estar pessoal como também a melhoria do coletivo.

A propagação deste conhecimento, integrado ao perfil do egresso, está envolvido nas atividades práticas orientadas estabelecendo uma reflexão a respeito dos temas estudados compartilhando conhecimento com a sociedade e; no compartilhamento da informação com colegas, organizações e sociedade de forma geral.

#### **4.7.5 Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista**

A Faculdade Sumaré visando ao atendimento de seus objetivos institucionais e a Legislação 12.764 de 27 de dezembro de 2012, desenvolveu um Projeto liderado pela área de Pedagogia, no qual foram idealizados e realizados programas de capacitação de gestores multiplicadores, de forma a capacitar o grupo docente e alunado garantindo o direito a proteção das pessoas com transtorno do espectro autista.

A capacitação dos colaboradores multiplicadores envolve em uma primeira etapa a reflexão com o grupo de coordenadores e gestores a respeito de questões pedagógicas relacionadas a recomendação da ONU/2006, artigo 1º da CDPD assegurando um tratamento equitativo as pessoas com necessidades especiais.

A segunda etapa, seguindo as orientações pedagógicas relacionadas ao tema, é a identificação dos alunos ou colaboradores com necessidades especiais e o desenvolvimento de um plano de ação orientado e acompanhado por psicopedagogas do grupo de coordenação. As ações do planejamento referem-se à identificação das características individuais, de certo modo diagnosticando o transtorno do espectro autista e, objetivando a eliminação de barreiras que dificultem ou impeçam a aprendizagem e sua interação social (Artigo 2º da lei 12.764/2012).

Para o grupo de alunado são oferecidas palestras, seminários e oficinas, com a finalidade de fazer com que os alunos adquiram conhecimentos teóricos-metodológicos da área de Tecnologia Assistiva voltada à Comunicação Alternativa/Aumentativa para os portadores do Transtorno do Espectro Autista.

### **4.8 Metodologias e Práticas Educacionais**

Na Faculdade, a formação apoia-se tanto na construção e apropriação de conhecimentos teóricos e de competências e habilidades, como no desenvolvimento de capacidades de processamento e aplicação de informações, na decisão racional, na capacidade de avaliação de projetos e de sua reformulação, enfim, na análise e reflexão crítica na ação, sobre a ação e durante a ação, convivendo e interagindo estudos teóricos e práticos, num só ambiente processual de formação. A interação com a realidade é uma tônica constante, de forma a aliar os estudos teóricos com a experiência e vivências efetivas da realidade, objeto de estudos nos diversos cursos.

As Unidades contam com estruturas especiais de laboratórios de informática, adequados em hardware e softwares, de acordo com as exigências dos planos de ensino e, conseqüentemente, dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.

As bibliotecas disponibilizam ao aluno o acervo necessário para cada disciplina e para a investigação científica, e estão equipadas com tecnologia de busca do acervo, com acesso remoto, permitido de qualquer local, mesmo fora das instalações da Faculdade.

As metodologias dos cursos da Faculdade Sumaré promovem o desenvolvimento e a formação profissional de seus alunos. Assim, as atividades pedagógicas dos cursos, descritas a seguir, proporcionam a articulação da teoria com a prática, assim como a investigação científica.

#### Ensino e aprendizagem

Desde o início de suas atividades, a Faculdade Sumaré tem como política a utilização de instrumental tecnológico avançado, equipando todas as salas de aula com o computador do professor, data show, e acesso à internet.

São comuns nos cursos momentos de convivência, de relação e de interação grupal que permite, aos alunos, a aprendizagem de forma colaborativa, participativa, somativa, analisando e avaliando, comprovando e modificando os aspectos relativos aos processos de ensino e aprendizagem, além do compartilhamento de problemas, fracassos e sucessos, desenvolvendo, desta forma, sua autonomia.

Em todas as disciplinas, os alunos contam com o apoio de um ambiente virtual, o LMS – Learning Management System NEOLUDE, onde podem acessar os conteúdos das aulas ministradas presencialmente. Esse ambiente virtual também conta com ferramentas de comunicação, que permitem interação assíncrona (e-mail e fórum de discussões), possibilitando que as atividades e discussões da sala de aula mesquem-se aos momentos de virtualidade e vice-versa.

As aulas, com os conteúdos ministrados, juntamente com a frequência dos alunos e as notas, são registradas em diário eletrônico de classe, por meio do software Lyceum, no ambiente do professor, são registrados no diário eletrônico de classe.

O uso pedagogicamente planejado das ferramentas de comunicação permite a criação de comunidades de aprendizagem, onde se compartilham ideias, dúvidas, socializam-se experiências e trabalham-se grupos temáticos, pesquisas e estudos de casos.

O uso da internet em sala de aula desperta para o conhecimento do aluno a vasta gama de informações que o ambiente digital oferece em um menor prazo. É de conhecimento público, a grande quantidade de dados ofertados pelos sites, bem como a reprodução de críticas, elogios, prêmios, reconhecimentos. Um grande exemplo a ser citado é a pesquisa da palavra recursos humanos, com 76.000.000 de resultados apurados em 0,24 segundos, no google (25/09/2012, às 11h42). Esta evidência faz uma reflexão positiva a respeito da forma adotada pela Instituição referente às práticas de mercado, cujo um dos objetivos é alinhar o conhecimento à prática do cotidiano.

Simultaneamente a valorização das questões tecnológicas, fundamentais em nosso cotidiano, estimula-se a produção oral tecnicamente orientada, feita por meio da exposição de trabalhos pelos alunos na presença de docentes que auxiliam na convergência das questões teóricas na prática, possibilitando aos alunos o exercício de sua capacidade de discurso, trazendo experiências do cotidiano para debate em sala de aula, desenvolvendo as suas habilidades de planejamento individual e seu comportamento para com o grupo, despertando seu senso crítico e estimulando sua habilidade de gerenciar conflitos.

Os alunos são motivados a estender o conhecimento a comunidade a partir da organização e realização de projetos de atendimentos de Recursos Humanos, proporcionando subsídios à elaboração de currículos da comunidade, além de feiras de Inovação, exposição de trabalhos integrando a comunidade ao ensino superior.

O uso de recursos tecnológicos, slides, projetores, computador é estimulado desde o primeiro semestre, seguindo da mesma forma até a finalização do curso. Essa forma de ensino possibilita ao aluno um aprendizado contínuo e efetivo no uso de ferramentas de apoio, além da promoção de sua intelectualidade e postura.

Essa forma de ensino aprendizagem que se apoia no uso de recursos da tecnologia associada a estímulos para o desenvolvimento da intelectualidade promove o exercício da autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual do aluno em um mercado de trabalho onde o profissional precisa atender as competências relacionadas à agilidade, à flexibilidade, à capacidade de

interpretação e racionalização de atividades do seu cotidiano sempre de forma ética e responsável.

Os conteúdos de aulas são registrados no diário eletrônico de classe, assim como a frequência dos alunos e as notas. Todas as informações são compartilhadas de modo “*on line*” em tempo real.

#### Atividades práticas e resolução de problemas

É comum, por parte dos professores, a utilização de atividades práticas para o ensino da Faculdade Sumaré, a fim de aproximar a academia do mercado de trabalho de cada curso.

Um modelo de educação e de formação profissional para atender a essas necessidades deve partir dos problemas e práticas emergentes da própria dinâmica da vida social e do mundo do trabalho, com vistas a analisá-los e apontar soluções sistemáticas e racionais. Esse exercício cognitivo impõe o estabelecimento de uma relação entre a prática e a teoria, isto é, um olhar para os fenômenos a partir de uma reflexão teórica, permeada por uma concepção dialética de ciência.

O CST em Gestão de Recursos Humanos conta com duas questões importantes no tocante às atividades práticas e a resolução de problemas. A primeira questão se refere a composição de um corpo docente alinhado às necessidades das disciplinas, formado por profissionais de extremo conhecimento na área de atuação, favorecendo a discussões práticas, alinhando conceito à mercado de trabalho. A segunda questão refere-se à grade do curso, cujas disciplinas estão totalmente adaptadas às necessidades do mercado de trabalho ressaltando aspectos técnicos, por exemplo, pelas disciplinas de Gestão de Segurança no trabalho, Administração de Pessoal, Cálculos Trabalhistas, Recrutamento e Seleção, Cultura e Clima Organizacional, Consultoria de Recursos Humanos, dentre outras.

Outra importante característica do curso é o forte estímulo para os aspectos práticos e a realidade de mercado. O aspecto prático vê-se ainda mais reforçado pelo método utilizado nas aulas, constituindo-se de exercícios, discussão de casos, solução de problemas, levantamentos e leituras de revistas, jornais, etc., que objetiva evitar o abismo existente entre o abstracionismo da teoria e a concretude da prática além de contar com docentes atuantes ou com vasta experiência profissional na disciplina ministrada.

As atividades práticas possibilitam trabalhos em equipe, que visam à utilização de tecnologias em sala e/ou na biblioteca e o desenvolvimento de projetos onde o aluno aplica toda a teoria na prática integrando conhecimentos, atitudes, habilidades para uma reflexão crítica propondo soluções.



## Projeto Profissional Interdisciplinar - PPI

A investigação científica faz parte do cotidiano escolar, como instrumento metodológico de ensino e aprendizagem e componente presente em todos os cursos, envolvendo alunos e professores, e é representado pelo Projeto Profissional Interdisciplinar. O PPI é uma disciplina presente em todas as estruturas curriculares, desenvolvido de forma estruturada, contínua e interdisciplinar.

O PPI é, ao mesmo tempo, paralela e interdependente em relação ao conjunto das unidades curriculares de cada semestre do curso. Seu maior objetivo é propor situações de análises sobre práticas, bem como leituras e discussões coletivas, com o apoio de referencial teórico, de maneira a proporcionar ao aluno o desenvolvimento de um espírito crítico e uma visão dialética da sociedade e do mundo do trabalho. Especificamente, o PPI tem como objetivo motivar a realização de pesquisas, discussões e produções teóricas e práticas coletivas e interdisciplinares dos alunos, com a tutela do corpo docente.

O PPI é uma disciplina integradora que se propõe a que todos os alunos, independentemente do semestre de curso, desenvolvam pesquisas em pequenos grupos, dentro da mesma temática, e que terminem em um produto final (um trabalho que será apresentado em classe e entregue, ou outro produto que tenha realização ou formato diverso, de acordo com cada curso ou etapa em que o aluno se encontre).

Em cada semestre, ele é organizado em torno de um tema, que pode ser um conceito, um problema geral ou particular, de âmbito social ou profissional, uma situação, um conjunto de perguntas ou uma temática. Para isso, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e acompanhamento para um professor por turma.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos no regulamento específico do PPI.

No CST em Gestão de Recursos Humanos, nos Projetos Profissionais Interdisciplinares são trabalhados os seguintes temas, com seus respectivos objetivos:

PPI I: Profissional de Recursos Humanos – objetiva estudar a atuação do profissional de Recursos Humanos. O tema proposto abrange: histórico da função de recursos humanos, o campo de atuação do profissional de recursos humanos, as competências requeridas juntamente à demanda do mercado de trabalho. Este projeto possibilita ao aluno um primeiro contato com o mercado de trabalho na ótica de Gestão.

PPI II: Pessoas, Culturas, Sustentabilidade e Diversidade nas Organizações – pretende desenvolver o tema proposto abrangendo: desenvolvimento gerencial, o papel de recursos humanos na diversidade das relações e sua sustentabilidade, organizando

o sistema de informações envolvido. Assim, o aluno poderá, de maneira prática, analisar, elaborar e compreender a importância da diversidade e sustentabilidade na gestão de recursos humanos institucionais.

PPI III: Gestão Estratégica – visa desenvolver o tema proposto, abrangendo os conceitos da disciplina de estratégia, gestão por competências, recrutamento e seleção e estatística. Assim, o aluno poderá, de maneira prática, analisar e elaborar um planejamento estratégico de Recursos Humanos.

PPI IV: Motivação no Ambiente de Trabalho – visa desenvolver o tema proposto entendendo ações voltadas a educação corporativa, cultura e clima organizacional, administração de pessoal e demais fatores que influenciam a motivação do colaborador.

PPI V: Remuneração – objetiva desenvolver o tema proposto abrangendo: sistemas de remuneração, consultoria de RH, gestão da segurança no trabalho e saúde ocupacional, negociação sindical e lógica e interpretação de dados. Este projeto possibilita ao aluno, de maneira prática, analisar e elaborar processos de Gestão de Remuneração.

Os PPI têm, no CST em Gestão de Recursos Humanos, a função de levar o aluno a produzir criticamente e difundir conhecimentos, bens e valores culturais, formando um profissional capaz de associar a teoria e a prática, aumentar sua autonomia e capacidade de trabalho em grupo e que tenha uma abrangência no mercado de trabalho.

Os PPI também asseguram a integração e a flexibilização do currículo, pois assegura a integração dos diversos componentes curriculares tratados como um todo, assegurando ao graduando o desenvolvimento de uma atitude interdisciplinar desde o primeiro ano de sua formação.

### Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, uma disciplina é oferecida nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

Os 20% a distância permite maior visibilidade ao projeto junto à comunidade docente e discente. Para que este processo fosse fluido e trouxesse resultados na aprendizagem, algumas ações contínuas foram implantadas:

- Atendimento e orientação a professores e coordenadores sobre como usar o ambiente on-line como coadjuvante da aprendizagem presencial. Esse atendimento foi e é continuamente oferecido de forma presencial, em oficinas de ensino a distância;
- Assistência regular aos professores e alunos por e-mail e por telefone;
- Orientação presencial, em sala de aula, aos alunos para acesso ao ambiente, consulta a materiais e uso do ferramental de comunicação;
- Monitoria permanente do andamento das atividades a distância dos cursos.

#### **4.8.1 Projeto Profissional Interdisciplinar**

O Projeto Profissional Interdisciplinar (PPI), amparada na Resolução CNE/CES nº3/2007, DOU 03/03/2007, em seu artigo 2º, inciso II, é um componente curricular de prática orientada presente no curso e orienta o currículo numa perspectiva interdisciplinar, articulando o perfil de competências profissionais do curso e as intenções formativas do semestre, potencializando o desenvolvimento de estratégias de conhecimento e de intervenção social como resposta aos desafios contemporâneos.

O PPI tem como objetivo a problematização de cenários definidos para cada semestre do curso, subsidiada por estratégias de pesquisa científica e de implementação de projetos em diferentes áreas de conhecimento, possibilitando aos estudantes a responsabilidade de organizar seu próprio processo de aprendizagem.

Por meio do PPI, o corpo discente é estimulado a investigar, formular propostas e elaborar documentos conclusivos, socializando o conhecimento construído com a comunidade local mediante apresentação dos resultados.

Nessa perspectiva, cabe aos estudantes estabelecerem um diálogo com a realidade, explicitando concepções e compreensões, formulando questões e perguntas que deverão contribuir para a solução de situações-problemas propostas pelo professor responsável, cujo papel é o facilitar esse processo, estimulando e orientando os estudantes que são centro do processo de ensino e aprendizagem.

Em cada semestre, o PPI é organizado em torno de um tema que articula os conhecimentos adquiridos nos componentes curriculares daquele semestre. Os projetos são realizados em grupos, a fim de proporcionar aprendizado de uma postura democrática, participativa, cooperativa, crítica e empática face aos integrantes do grupo.

Para cada PPI, a Coordenação de Curso atribui a responsabilidade de orientação e para um professor por turma; todos os outros professores do semestre fazem o acompanhamento do projeto, juntamente com o orientador.

O planejamento, o controle da realização, os critérios de avaliação e formas de registro acadêmico estão definidos Plano de Ensino de cada componente.

#### 4.8.2 Educação a Distância

A Faculdade Sumaré, sustentada pela Portaria 3.104 de 31/10/2003, oferece 20% da carga horária curricular na modalidade a distância como diretriz institucional. Em cada semestre, um componente curricular é oferecido nessa modalidade, com o acompanhamento de um professor, para possibilitar ao aluno a autoaprendizagem, a construção do conhecimento e o desenvolvimento da autonomia intelectual.

No curso Superior de Gestão em Recursos Humanos os componentes curriculares oferecidos nessa modalidade são:

Quadro 1: componentes curriculares oferecidos na modalidade Ead do curso

Semestre	Disciplina
1º	Tecnologia e Sociedade
2º	Sustentabilidade e Responsabilidade Social
3º	Filosofia
4º	Comportamento nas Organizações
5º	Lógica e Interpretação de Dados

Fonte: Matriz curricular

O componente *Tecnologia e Sociedade* visa introduzir os alunos no discurso sociais da ciência e da tecnologia, destacando suas principais tradições teóricas; debater a importância da Tecnologia e Sociedade para a compreensão crítica do mundo contemporâneo; possibilitar que os alunos compreendam a ciência e a tecnologia como uma instituição social; oferecer condições para que os alunos reflitam sobre a dinâmica, funcionamento e papel da tecnologia nas sociedades industriais e das sociedades na tecnologia.

O componente *Sustentabilidade e Responsabilidade Social* têm o objetivo de reconhecer e definir os problemas socioambientais existentes nos processos produtivos, no conflito pelo acesso e uso dos recursos ambientais e nas demais questões que implicam em relações com o ambiente, assim como desenvolver a capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações.

*Filosofia* pretende: contribuir para o aperfeiçoamento do pensamento filosófico, assim como entendê-lo como reflexão crítica acerca da realidade e da condição humana; refletir sobre a essência e as possibilidades de construção do ser humano e discuti-la em sociedade e sua relação com o meio ambiente; trazer à discussão a utopia

como um elemento importante nas construções humanas e como uma crítica à realidade; fortalecer o debate acerca dos valores e da liberdade humana, bem como sobre a política e o papel do Estado.

O componente *Comportamento nas Organizações* visa contribuir para que o aluno tenha uma ampla visão teórica e conceitual dos processos psicossociais implícitos nas relações de trabalho; e apresentar os principais modelos teóricos e as estratégias de intervenção e ou atuação básicas, ou os objetivos de formação potencial no âmbito do trabalho.

*Lógica da Interpretação de Dados* tem o objetivo de proporcionar aos alunos os elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio lógico, relacionando-o à resolução de problemas.

#### **4.9 Extensão e Pesquisa no Curso**

No Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, os alunos são incentivados a participar regularmente de eventos oferecidos pela Instituição ou montados pelos professores do curso para aprofundar ou dar outra dimensão a teorias vistas em sala de aula.

Os alunos também são informados da existência da Iniciação Científica e incentivados a fazer parte dela, uma vez que a vivência acadêmica e a formação para a pesquisa são fundamentais para um professor que investiga constantemente, renovando-se ao longo de sua prática pedagógica.

Os alunos do curso de Recursos Humanos são estimulados a participar de Eventos Temáticos como a CONARH, uma das maiores feiras na área de Recursos Humanos do Brasil e América Latina, Feira do Livro, dentre outras.

A Faculdade Sumaré também contribui através da extensão com palestras relacionadas a temas humanísticos como motivação pessoal, plantão de atendimento de imposto de renda, elaboração de currículos e dicas para inserção no mercado de trabalho para a comunidade com atendimento discente e docente.

São realizados laboratórios de atendimento a comunidade referente a elaboração de currículos, feiras de inovação, feira de profissões em parceria com o colégio.

#### 4.10 Matriz Curricular

Componente Curricular	Carga Horária
<b>Módulo A – Formação Básica de Gestão</b>	
Gestão de Recursos Humanos	50
Administração Contemporânea	50
Ciências Sociais	50
Fundamentos de Comunicação e Marketing	50
Projeto Profissional Interdisciplinar I – Campo de Atuação	56
Tecnologia e Sociedade	64
<b>Módulo B – Desenvolvimento Gerencial, Sustentabilidade e Responsabilidade Social</b>	
Desenvolvimento Gerencial	50
Recursos Humanos	50
Matemática Financeira	50
Sistemas de Informação	50
Projeto Profissional Interdisciplinar II - Responsabilidade Social e Sustentabilidade nos Negócios	56
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	64
<b>Módulo C – Gestão por Competências</b>	
Estratégia	50
Estatística Aplicada	50
Gestão por Competências	50
Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento Profissional	50
Projeto Profissional Interdisciplinar III - Pessoas, Culturas e Diversidade nas Organizações.	56
Filosofia	64
<b>Módulo D – Educação Corporativa</b>	
Educação Corporativa	50
Administração de Pessoal e Cálculos trabalhistas	50
Legislação Trabalhista	50
Cultura e Clima Organizacional	50
Projeto Profissional Interdisciplinar IV - Gestão de Remuneração.	56
Comportamento nas Organizações	64
<b>Módulo E – Sistemas de Remuneração</b>	
Sistemas de Remuneração	50
Gestão da Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional	50
Negociação Sindical	50
Consultoria de RH	50
Projeto Profissional Interdisciplinar V - Gestão Estratégia voltada a Responsabilidade Social e Sustentabilidade nos Negócios.	56
Lógica e Interpretação de Dados	64
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1600</b>
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - optativa	50

#### 4.12 Certificações por módulos

A fim de possibilitar a flexibilidade curricular e a inserção do aluno no mercado de trabalho, o CST em Gestão de Recursos Humanos proporciona ao aluno certificações intermediárias ao término dos módulos.

A evolução do aluno ocorre à medida que os módulos forem concluídos. O aluno que concluir o primeiro e o segundo módulo será certificado como Analista de Administração de Pessoal. O discente que completar os módulos A, B e C será certificado como Analista de Treinamento e Desenvolvimento. O discente que completar os módulos A, B, C e D será certificado como Analista de Remuneração e, por fim, o aluno que finalizar todos os módulos obterá o diploma de tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos. Em todas as certificações, os alunos deverão ter sido aprovados em todas as disciplinas.

Quadro 1 - Certificação por módulo

Módulos					Certificações
A					
	B				Auxiliar de Recursos Humanos
		C			Analista de Desenvolvimento Gerencial
			D		Analista de Educação Corporativa e Administração de Pessoal
A	B	C	D	E	Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos

A partir do Módulo B, o aluno pode solicitar no atendimento da Faculdade a realização de uma prova de certificação. Sendo aprovado, ele recebe o certificado correspondente.

#### 4.11 Ementas e Bibliografias por Unidades Curriculares

##### Módulo A

<b>Administração Contemporânea</b>	
<b>Módulo A</b>	<b>Carga Horária: 50 h</b>
<b>Ementa</b>	Compreensão da relevância da Administração para o entendimento do fenômeno organizacional e, simultaneamente, seu alto grau de complexidade. As funções administrativas básicas: Planejamento, Organização, Direção e Controle. Os papéis e habilidades do administrador. As grandes áreas funcionais da empresa. Entendimento do ambiente organizacional e as forças que nele atuam. Análise das funções básicas da administração. Refletir sobre os modelos de gestão e os reflexos nas práticas de adotadas pelas organizações. Reflexão da tomada de decisão com ética, cidadania, abrangendo o estudo das questões étnico raciais e Direitos Humanos.
<b>Conteúdo</b>	Conceito de Administração Ciclo Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar Áreas funcionais da empresa Funções básicas da administração Modelos de Gestão
<b>Bibliografia Básica:</b>	MAXIMIANO, A. C. Amaru. <b>Teoria Geral da Administração</b> . Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2012. BATEMAN, T. e SNELL, S. A. <b>Administração: novo cenário competitivo</b> . São Paulo: Atlas, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração nos novos tempos: os novos horizontes em administração</b> . São Paulo: Makron Books, 2010. 710p. FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. <b>Os Desafios da aprendizagem e Inovação Organizacional</b> . Rev. adm. eletrônica, São Paulo, v. 35, n.5, Set-Out., 1995. Disponível em RAE - revista de administração de empresas, vol. 35, n. 5, set-out 1995 Acessos em 02 fev. 2016
<b>Bibliografia Complementar</b>	CHIAVENATO, Idalberto. <b>Administração: teoria, processo e prática</b> . Rio de Janeiro: Campus, 2000. FERREIRA, Ademir Antônio. <b>Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias</b> . São Paulo. Pioneira, 2011. MAXIMIANO, A. C. Amaru. <b>Introdução a Administração</b> . Edição Compacta. São Paulo: Atlas, 2006. OLIVEIRA, Ana Joaquina. <b>Passeio pelo mundo do trabalho</b> . Rev. Ter. Ocup. Univ. São Paulo, São Paulo, v. 14, n. 1, abr. 2003 . Disponível em <a href="http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-91042003000100005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-91042003000100005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> .acesso em 02 fev. 2016. ANDRADE, Sílvia Patrícia Cavalheiro de; TOLFO, Suzana da Rosa; DELLAGNELO, Eloise Helena Livramento. <b>Sentidos do trabalho e racionalidades instrumental e substantiva: interfaces entre a administração e a psicologia</b> . Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 16, n. 2, Apr. 2012. Available from <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552012000200003&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552012000200003&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> . Acesso em 26 Fevereiro. 2016. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552012000200003">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552012000200003</a>



<b>Ciências Sociais</b>	
<b>Módulo A</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo da Antropologia, da Sociologia, da Ciência Política para a compreensão do Homem e suas relações com a Natureza (mundo físico) e com a Cultura (mundo humano). Subsídios conceituais para a análise da realidade social. Exame de questões sobre o nascimento do mundo moderno, a investigação sobre a construção histórica das relações de trabalho. Estabelecimento de uma visão crítica sobre as questões emergentes, na sociedade. Estudo de diferentes culturas, diversidades, despertando para as questões étnico raciais.
<b>Conteúdo</b>	Natureza (mundo físico) e Cultura (mundo humano) A especificidade das ciências sociais em relação às ciências naturais; Cultura, um conceito antropológico; O impacto do conceito de cultura sobre o conceito de homem; Diversidade cultural, etnocentrismo e relativismo cultural. Nascimento do Mundo Moderno. O Renascimento europeu e a era das grandes navegações; O fim da sociedade feudal e a emergência do capitalismo; A Revolução Francesa e o pensamento social iluminista; O liberalismo, o positivismo, o socialismo e o comunismo. Os clássicos de interpretação da Sociedade – Poder, Política e Democracia Teoria Política Clássica e Democracia; Poder político, representação e formas de governo; Karl Marx: luta de classes e transformação social; Relação entre infraestrutura econômica e superestrutura jurídico-político-ideológica; Alienação do trabalho e fetichismo da mercadoria, mais-valia absoluta e mais-valia relativa. Capitalismo e desigualdades sociais; Émile Durkheim: fato social, representação social e consciência coletiva; Max Weber: ação social e a dimensão subjetiva dos comportamentos sociais; Os três tipos puros de dominação. As Ciências Sociais hoje: questões emergentes. Mudanças nos pilares da sociedade: Estado, sociedade civil e mercado; Globalização econômica, exclusão social e questões socioambientais; Sociedade brasileira e desigualdade social; O mundo do trabalho contemporâneo; A ética do trabalho; Estado e cidadania no Brasil.
<b>Bibliografia Básica:</b>	GIL, Antônio Carlos. Sociologia Geral. São Paulo: Ed. Atlas 2011. LARAIA, Roque de Barros. Cultura um conceito antropológico. RJ: Jorge Zahar.1988. CASTRO, Celso Antonio Pinheiro de Sociologia aplicada a Administração. 2ª Ed. São Paulo: Atlas, 2003. 225p. CARVALHO, Rui Moreira de. Compreender África: teorias e práticas de gestão. Rio de Janeiro: FGV, 2005. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=sITKGZQW6a8C&amp;pg=PA88&amp;dq=africa+cultura&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=pCIyUduFL8eT0QGnq4CQCA&amp;ved=0CD8Q6AEwAg#v=onepage&amp;q=africa%20cultura&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=sITKGZQW6a8C&amp;pg=PA88&amp;dq=africa+cultura&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=pCIyUduFL8eT0QGnq4CQCA&amp;ved=0CD8Q6AEwAg#v=onepage&amp;q=africa%20cultura&amp;f=false</a> acessado em Janeiro de 2016.
<b>Bibliografia Complementar:</b>	RIBEIRO, Darcy.O povo brasileiro. São Paulo: cia das letras.1995 RIBEIRO, João Ubaldo.Política:Quem manda, porque manda, como manda.SP: Nova Fronteira. 1988. SENNET, Richard.A corrosão do caráter: as consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2005. BOAS, Franz. Antropologia Cultural. São Paulo: Jorge Zahar EditorLtda,2008 .Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=bc7XT4YiouYC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=antropologia&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=_hgyUevLKrK0QG9YGoCg&amp;ved=0CFcQ6AEwBg">http://books.google.com.br/books?id=bc7XT4YiouYC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=antropologia&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=_hgyUevLKrK0QG9YGoCg&amp;ved=0CFcQ6AEwBg</a> . WARE, Vron.Branquidade: identidade branca e multiculturalismo. Rio de Janeiro:Garamond, 2004. <a href="http://books.google.com.br/books?id=3h0Xhf9hDVvC&amp;pg=PA341&amp;dq=m">http://books.google.com.br/books?id=3h0Xhf9hDVvC&amp;pg=PA341&amp;dq=m</a>

	<p>multiculturalismo++seculo+xxi&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=UhwYUf36LsKW0QHg4GYCA&amp;ved=0CEUQ6AEwBA#v=onepage&amp;q=multiculturalismo%20%20seculo%20xxi&amp;f=false.</p> <p>SEYFERTH, Giralda. Racismo no Brasil. São Paulo: Peirópolis, ABONG, 2004. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=mlGALSc7w1QC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=mlGALSc7w1QC&amp;printsec=frontcover&amp;hl=pt-BR#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a>. Acesso em 01/03/2015.</p> <p>DAVIS, Darien J. Afro-Brasileiros, hoje. Selo Negro, 2000. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=kW3FO_cSzXwC&amp;pg=PA26&amp;dq=cultura+afro&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=7h8yUafsEYa90AGs4D4BA&amp;ved=0CF8Q6AEwBw#v=onepage&amp;q=cultura%20afro&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=kW3FO_cSzXwC&amp;pg=PA26&amp;dq=cultura+afro&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=7h8yUafsEYa90AGs4D4BA&amp;ved=0CF8Q6AEwBw#v=onepage&amp;q=cultura%20afro&amp;f=false</a> Acesso em 03/02/2016.</p>
--	---

<b>Fundamentos de Comunicação e Marketing</b>	
<b>Módulo A</b>	<b>Carga Horária: 50 h</b>
<b>Ementa</b>	Estudos conceituais através de reflexões sobre os Fundamentos de Marketing. Aplicações práticas fundamentadas nos conceitos de marketing na dinâmica organizacional voltada ao ambiente de negócios. Aprofundamento dos elementos envolvidos no processo de administração de marketing inter-relacionando os departamentos institucionais. Explicitação das etapas do Planejamento de Marketing com suas respectivas fases. Ética em Marketing.
<b>Conteúdo</b>	Definição de Marketing; Conceitos Aplicados em Marketing; Ambiente de Negócio; Administração de Marketing; Planejamento de Marketing; Ética em Marketing; Abordagem Clássica do Mix de Marketing (4Ps); Introdução à Análise SWOT; Análise da Concorrência; Ação Promocional de Venda; Abordagens específicas de Marketing (Marketing Ambiental).
<b>Bibliografia Básica:</b>	<p>DIAS, Sergio Ribeiro. Gestão de marketing. São Paulo: Saraiva, 2010. 539p.</p> <p>KOTLER, PHILIP. Administração de Marketing: a edição do novo milênio. 12ª ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing: conceitos exercícios e casos. São Paulo: Saraiva 2009.</p> <p>NARVER, John C.; SLATER, Stanley F.. Efeito da orientação para o mercado sobre a lucratividade da empresa. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 46, n. 2, jun. 2006. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902006000200014&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902006000200014&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>. acessos em 07 mar. 2013.</p>
<b>Bibliografia Complementar:</b>	<p>REINALDO, Dias. Marketing Ambiental. São Paulo: Editora Atlas, 2013.</p> <p>SÁ, Patricia R. Galante; HAIM, Maria; CASTRO, Ricardo de. [et al]. Comunicação integrada de marketing. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 171p.</p> <p>MADRUGA, Roberto Pessoa; THIN CHI, Ben; SIMÕES, Marcos L. da Costa. [et al]. Administração de marketing no mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 146p.</p> <p>CRUZ, Breno de Paula Andrade; ZOUAIN, Deborah Moraes. Atuação de consórcios de exportação brasileiros no segmento de moda praia. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 9, n. 2, abr. 2008. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000200002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000200002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>. acessos em 07 mar. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000200002">http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000200002</a>.</p> <p>QUEIROZ, Tatiana Silva de; SOUZA, Tereza de; GOUVINHAS, Reidson Pereira. Estratégias de marketing como um diferencial na escolha do supermercado de bairro. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 9, n. 3, jun. 2008. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-</a></p>

	<a href="https://doi.org/10.1590/S1678-69712008000300004">69712008000300004&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> .acessos em 07 mar. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000300004">http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712008000300004</a> .
--	---

<b>Gestão de Recursos Humanos</b>	
<b>Módulo A</b>	<b>Carga Horária: 50 h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo dos processos relacionados à gestão e, ao desenvolvimento da Administração de Pessoal. Reflexão sobre a construção do relacionamento com empregados e análise de políticas institucionais de comportamentos. Descrição de políticas nas relações trabalhistas com abordagens paternalistas, autocráticas, de reciprocidade e participativa. Exame de questões relacionadas a representação dos trabalhadores na Organização. Análise dos meios de ação sindical (greves, piquetes e formas ilícitas de pressão sindical).
<b>Conteúdo</b>	O planejamento estratégico da organização e a gestão estratégica de pessoas; Clima Organizacional; Avaliação da função de gestão de pessoas; Gestão de Pessoas por Competências; Remuneração; Gestão do conhecimento; A conduta humana do profissional (Coaching, Empowerment, Mentoring); Gestão estratégica Internacional de Pessoas.
<b>Bibliografia Básica:</b>	DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011. 210p. FLEURY, M. T. (org.). As Pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002. OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 22 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 430p. GONÇALVES, José Ernesto Lima. Os novos desafios da empresa do futuro. RAE- Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 37, n. 3, p. 10-19 jul./set. 1997. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/pdf/rae/v37n3/a03v37n3.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rae/v37n3/a03v37n3.pdf</a> > Acesso em 2 de fevereiro de 2016
<b>Bibliografia Complementar</b>	BRASIL. Consolidação das leis do trabalho. São Paulo: LTR, 2012. CHIAVENATO, I. Recursos Humanos: O Capital das Organizações. Elsevier, 9ª ed. 2009 OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista. 46. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 877p LACAZ, Francisco Antônio de Castro. Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. Ciênc. Saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232000000100013&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232000000100013&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> ATHAYDE, Milton; BRITO, Jussara. Vida, saúde e trabalho: dialogando sobre qualidade de vida no trabalho em um cenário de precarização. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, Nov. 2009. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1981-77462009000300012&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1981-77462009000300012&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>

<b>Tecnologia e Sociedade</b>	
<b>Módulo A</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo a respeito dos avanços tecnológicos em curso e suas implicações na sociedade, como também as implicações da sociedade e seus valores sobre os avanços tecnológicos. Analisa-se, a partir deste princípio, o desenvolvimento tecnológico desde a descoberta do fogo, passando pelas Revoluções Industriais até os dias de hoje, a sociedade ligada em rede. Procurando discutir as relações entre tecnologia e sociedade, relacionando-os aos problemas sociais e éticos da tecnologia.
<b>Bibliografia Básica:</b>	CRUZ, Franklin Nelson da. Ciências da natureza e realidade: interdisciplinar. Natal, EDUFRN Editora da UFRN, 2005.

	<p>KERBAUY, Maria Teresa Miceli. <b>Ciência, Tecnologia e Sociedade no Brasil</b>, São Paulo: Editora Alínea, 2012.</p> <p>CASTELLS, Manuel. <b>A Sociedade em Rede</b>. São Paulo: Paz e Terra, 1999.</p> <p>MACHADO, Carlos José Saldanha <b>Tecnologia, Meio Ambiente e Sociedade: Uma introdução aos modelos teóricos</b>. Rio de Janeiro: E-Papers Serviços Editoriais, 2003. Disponível em: <a href="http://books.google.com.br/books?id=sCI9hALrp4kC&amp;pg=PA15&amp;dq=Tecnologia+em+Sociedade&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=YOAwUd7PLcje0gGlqoDwCA&amp;sqi=2&amp;ved=0CEAQ6AEwAg">http://books.google.com.br/books?id=sCI9hALrp4kC&amp;pg=PA15&amp;dq=Tecnologia+em+Sociedade&amp;hl=ptBR&amp;sa=X&amp;ei=YOAwUd7PLcje0gGlqoDwCA&amp;sqi=2&amp;ved=0CEAQ6AEwAg</a>. Acesso em 20/02/16</p>
<b>Bibliografia Complementar:</b>	<p>ALMEIDA, Marco Antonio de. <b>A produção social do conhecimento na Sociedade da Informação</b>. Informação &amp; Sociedade: Estudos, João Pessoa, v.19, n.1, p. 11-18.</p> <p>PORTELA, TarlisTortelli. <b>Interferência da Tecnologia nas Relações Sociais</b>. IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade, UTFPR Curitiba, 2011.</p> <p>ALBERTIN, Alberto Luiz; ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. <b>Aspectos e Contribuições do Uso de Tecnologia da Informação</b>. São Paulo: Editora Atlas, 2006.</p> <p>COSTA, Francisco de Assis. <b>Ciencia, Tecnologia E Sociedade Na Amazônia: Questões Para O Desenvolvimento Sustentável</b>, Belém: Cejup, 1998 In: <a href="http://books.google.com.br/books?id=6Md70_ITi8EC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=ciencia,+tecnologia+e+sociedade&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=3MojUcDhBZC68wSEvoGYBg&amp;ved=0CDUQ6AEwAA">http://books.google.com.br/books?id=6Md70_ITi8EC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=ciencia,+tecnologia+e+sociedade&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=3MojUcDhBZC68wSEvoGYBg&amp;ved=0CDUQ6AEwAA</a></p> <p>DAVILA, Tony, EPSTEIN Mark J., SHELTON Robert. <b>As Regras da Inovação</b>, Porto Alegre, 2006 In: <a href="http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&amp;pg=PA55&amp;dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=i8wjUYbEIYjK9QSNuYDQDA&amp;ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&amp;q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=bRTQy4L8YcgC&amp;pg=PA55&amp;dq=inova%C3%A7%C3%A3o+tecnologica&amp;hl=pt-BR&amp;sa=X&amp;ei=i8wjUYbEIYjK9QSNuYDQDA&amp;ved=0CE8Q6AEwBQ#v=onepage&amp;q=inova%C3%A7%C3%A3o%20tecnologica&amp;f=false</a> Acesso em Março 2013.</p> <p>CAMPOS, Edna; TEIXEIRA, Francisco Lima C. <b>Adotando a tecnologia de informação: análise da implementação de sistemas de “groupware”</b> RAE-eletrônica, v. 3, n. 1, Art. 2, jan./jun. 2004.</p> <p><b>Disponível em:</b> <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482004000100006">http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482004000100006</a> Acesso em 3 de fevereiro de 2016.</p>

<b>Projeto Profissional Interdisciplinar I – Campos de Atuação</b>	
<b>Módulo A</b>	<b>Carga Horária: 56 h</b>
<b>Ementa</b>	Compreensão da concepção de conhecimento como produção humana e coletiva. Entendimento acerca da elaboração e de um projeto de pesquisa. Relação entre a teoria e a prática para resolução de problemas, de maneira interdisciplinar. Conhecimento dos campos de atuação do profissional de Recursos Humanos.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 2 ed. São Paulo: Campus, 2010.</p> <p>OLLAIK, Leila Giandoni; ZILLER, Henrique Moraes. Concepções de validade em pesquisas qualitativas. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 38, n. 1, Mar. 2012 Disponível</p>

	em< <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-7022012000100015&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-7022012000100015&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> >. Acesso em 26 Fev. 2013. Epub Feb 09, 2012. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012005000002">http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012005000002</a>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>MAXIMIANO, Antonio C. A. Administração de Projetos: como transformar ideias em resultados. 3 ed. São Paulo: 2010.</p> <p>DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas. Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 3 ed. São Paulo: Futura. 2011.</p> <p>PFEILSTICKER, Zilda Vieira de Souza. Reestruturação produtiva do Banco do Brasil: trajetória profissional dos funcionários da área de recursos humanos que permanecem na empresa. Soc. estado., Brasília, v. 19, n. 1, June 2004 . Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922004000100024&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922004000100024&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 26 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922004000100024">http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69922004000100024</a>.</p> <p>FRANCA, Ana Cristina Limongi. Práticas de recursos humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 12, n. 2, June 2008 . Available from <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552008000200016&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552008000200016&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p>

## Módulo B

<b>Recursos Humanos</b>	
<b>Módulo B</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Compreensão da Gestão de Recursos Humanos nas organizações, suas características fundamentais e sua importância no cumprimento dos objetivos organizacionais. Entendimento do contexto no qual funciona a Gestão de Recursos Humanos, das atividades, dos papéis e dos relacionamentos interdepartamentais. Compreensão da evolução da gestão de recursos humanos nas organizações e de seus subsistemas.
<b>Objetivos</b>	<p>Apresentar a evolução da Administração de pessoas no contexto dos modelos de Administração e na formação de competências do profissional em Administração de Recursos Humanos.</p> <p>Tratar dos aspectos de captação e gestão dos recursos humanos nas organizações por meio dos subsistemas e suas respectivas funções: Recrutamento e Seleção, Cargos e Salários e Administração de Pessoal, Remuneração e Benefícios, Treinamento e Desenvolvimento, e Avaliação de Desempenho.</p> <p>Evidenciar a importância da gestão do comportamento humano no ambiente de trabalho e, seu impacto nos resultados organizacionais.</p>
<b>Conteúdo</b>	<p>Introdução aos Fundamentos de Recursos Humanos;</p> <p>A importância e evolução da Gestão de Recursos Humanos;</p> <p>Estrutura e processos na gestão de Recursos Humanos;</p> <p>Agregar, aplicar, recompensar, desenvolver, manter e monitorar pessoas</p> <p>Princípios da Gestão de Pessoas;</p> <p>Relação entre Recursos Humanos, Organização e Sociedade.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas: Modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012.</p>

	<p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 3 ed. São Paulo: Futura, 2011.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant; BRANCO, Paulo Durval. Empresa humanizada: a organização necessária e possível. RAE, São Paulo, v. 41, n. 2, Junho. 2001 . Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000200003">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000200003</a> Acesso em 01 Fev. 2016.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>FLEURY, M. T. (org.). <b>As Pessoas na Organização</b>. São Paulo: Gente, 2002.</p> <p>BOHLANDER, George; SNELL, Scott. <b>Administração de Recursos Humanos</b>. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>ARAUJO, Luis C. G.; GARCIA, Adriana A. <b>Gestão de Pessoas: Estratégias e Integração Organizacional</b>. 2 ed. São Paulo: Atlas 2009.</p> <p>WOOD JR, Thomaz; TONELLI, Maria José; COOKE, Bill. Colonização e neocolonização da gestão de recursos humanos no Brasil (1950-2010). RAE, São Paulo, v. 51, n. 3, Junho 2011 . Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902011000300004&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902011000300004&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. Acesso em 26 fev. 2014.</p> <p>GALINARI, Karinne Nogueira; EMMENDOERFER, Magnus Luiz. Práticas de Recursos Humanos: conceitos, ferramentas e procedimentos. RAC, Curitiba, v. 14, n. 4, ago. 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552010000400015&amp;lng=pt&amp;nrm=isso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552010000400015&amp;lng=pt&amp;nrm=isso</a>&gt;. Acesso em 02, fev. 2014.</p>

<b>Matemática Financeira</b>	
<b>Módulo B</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo dos conceitos e aplicações práticas de Matemática Financeira possibilitando ao aluno análise e interpretação de propostas financeiras, especificamente relacionadas a investimentos e financiamentos correlacionando conceitos à aplicação prática. Estudos relacionados a operações de crédito, juros, fluxo de caixa, dentre outros produtos financeiros promovendo à adequação de melhores estratégias em fluxos financeiros e de capitais.
<b>Conteúdo</b>	Cálculo de Juros Simples, Compostos, Interpretação de gráficos de tendências (índices e indicadores financeiros).
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>PUCCINI, A. Matemática financeira objetiva e aplicada. 8ª edição. São Paulo: Saraiva, 2011.</p> <p>VIEIRA SOBRINHO, J. Matemática Financeira: Juros, Capitalização, Descontos e Séries de Pagamentos. 7ª edição. São Paulo: Atlas 2000.</p> <p>SAMAZEZ, Carlos Patrício. Matemática financeira. 4. ed. São Paulo: Makron Books, 2010.</p> <p>SOBRINHO, J. D. V. Taxa de juros: nominal, efetiva ou real? Disponível em: &lt;<a href="http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901981000100009.pdf">http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901981000100009.pdf</a>&gt;. Acesso em: 26 fev. 2013.</p> <p>BONINI, E. E. Amortização de empréstimos. Disponível em &lt;<a href="http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901956002600005.pdf">http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-5901956002600005.pdf</a>&gt;. Acesso em: 26 fev 2013.</p> <p>LUCCI, C. R. et al. A influência da educação financeira nas decisões de consumo e investimento dos indivíduos. Disponível em: <a href="http://www.ead.fea.usp.br/Semead/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf">http://www.ead.fea.usp.br/Semead/9semead/resultado_semead/trabalhosPDF/266.pdf</a></p>

<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>NETO, A. A. Matemática Financeira e suas aplicações. 10ª edição. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>BRANCO, A. C. Matemática Financeira Aplicada: Método Algébrico, HP-12C, Microsoft Excel. 3ª edição. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.</p> <p>BRUNI, A. L.; FAMÁ, R. Matemática Financeira com HP 12C e Excel. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>Disponível em</p> <p>WEGNER, Douglas; FERASSO, Marcos; FRACASSO, Edi Madalena. Decisões Financeiras na Empresa Biscoitos Santa Cruz. RAC, Curitiba, v. 13, n. 3, p. 504-519, Jul./Ago. 2009. Disponível em: &lt; Disponível em <a href="http://www.anpad.org.br/rac">http://www.anpad.org.br/rac</a>&gt; Acesso em 2 de fevereiro de 2013</p> <p>DUARTE, Paulo César Xavier; VIANA, Diego Sales; TASSOTE, Eliezer Marcos; DIAS, Marcus Vinícius. Matemática financeira: um alicerce para o exercício da cidadania. Nucleus, v.9, n.1, abr.2012. Disponível em: &lt; <a href="http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/698">http://www.nucleus.feituverava.com.br/index.php/nucleus/article/view/698</a> &gt;</p>
----------------------------------	---

<b>Sistemas de Informações</b>	
<b>Módulo B</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	<p>Definição do padrão e da natureza dos sistemas de informações institucionais. Conhecimento de formatos de banco de dados. Utilização estratégica da informação nas Áreas Institucionais para o processo de tomada de decisão. Conhecimento de métodos e técnicas para a construção de sistemas de informação; técnicas de coleta e arquivamento de dados; montagem de bases de dados; técnicas de tratamento e análise de dados, tipos de relatórios.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>LÈVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Rio de Janeiro, Editora 34, 2011.</p> <p>STAIR, Ralph M. Princípios de sistemas de informação. Rio de Janeiro: Ltc, 2002.</p> <p>ALBERTIN, Alberto Luiz. Aumentando as chances de sucesso no desenvolvimento e implementação de sistemas de informações. Rev. adm. empres. [online]. 1996, vol.36, n.3, pp. 61-69. ISSN 0034-7590. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901996000300008">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901996000300008</a>. Rev. Adm. Pública v.41 n.3 Rio de Janeiro maio/jun. 2007 <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122007000300007">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122007000300007</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>BEUREN, Ilse Maria. Gerenciamento da Informação: um Recurso Estratégico no Processo de Gestão Empresarial. São Paulo: Atlas, 1998. 104p.</p> <p>BIO, Sergio Rodrigues. Sistemas de informação: Um enfoque gerencial. São Paulo: Atlas, 1996.</p> <p>CRUZ, Tadeu. Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 2011. 267p.</p> <p>PESTANA, Maria Cláudia et al. Desafios da sociedade do conhecimento e gestão de pessoas em sistemas de informação. Ci. Inf. [online]. 2003, vol.32, n.2, pp. 77-84. ISSN 0100-1965. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652003000200009">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652003000200009</a> acesso em 26 Fev., 2013.</p> <p>FREITAS, Henrique; RECH, Ionara. Problemas e ações na adoção de novas tecnologias de informação. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 7, n. 1, Mar. 2003 Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-</a></p>

	65552003000100007&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552003000100007">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552003000100007</a> .
--	--

<b>Desenvolvimento Gerencial</b>	
<b>Módulo B</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Reflexões a respeito do papel do gerente, suas competências e a condução de processos e procedimentos inter-relacionando o cumprimento das metas organizacionais e o desenvolvimento do capital humano. Estudo da liderança, desenvolvimento de equipes de trabalho, a importância da ética na condução dos negócios.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>TACHIZAWA, Takeshy; FERREIRA, Victor Cláudio P.; FORTUNA, Antônio A. Mello. Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2010. FLEURY, Angela; CAVALIERI, Sergio. Liderança baseada em valores: caminhos para ação em cenários complexos imprevisíveis. Rio Janeiro: Campus, 2010, ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson, 2011. 633p.</p> <p>TAMAYO, Alvaro; PASCHOAL, Tatiane. A relação da motivação para o trabalho com as metas do trabalhador. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 7, n. 4, dez. 2003. Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552003000400003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552003000400003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 02 fev. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552003000400003">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552003000400003</a>.</p> <p>GODOI, Christiane Kleinübing. Passado, presente e futuro das teorias motivacionais. Rev. adm. empres., São Paulo, v. 49, n. 2, June 2009. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902009000200010&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-75902009000200010&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 02 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000200010">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000200010</a>.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. São Paulo: Makron Books, 2010. 710p.</p> <p>CAVALCANTE, Vera Lucia e CARPILOVSKY, Marcelo et al. Liderança e Motivação. 3 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011</p> <p>BATEMAN, Thomas. Administração. São Paulo: Atlas, 2013.</p> <p>GLENN ROWE, W. Liderança estratégica e criação de valor. Rev. adm. empres. [online]. 2002, vol.42, n.1, pp. 1-15. ISSN 0034-7590. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902002000100003">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902002000100003</a>.</p>



	VASCONCELOS, Edmar Soares de; CRUZ, Cosme Damião; BHERING, Leonardo Lopes e RESENDE JUNIOR, Márcio Fernando Ribeiro. Método alternativo para análise de agrupamento. <i>Pesq. agropec. bras.</i> [online]. 2007, vol.42, n.10, pp. 1421-1428. ISSN 0100-204X. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-204X2007001000008">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-204X2007001000008</a> .
--	---

<b>Sustentabilidade e Responsabilidade social</b>	
<b>Módulo B</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo da Sustentabilidade e da Responsabilidade Social adotando como princípios o meio ambiente e os negócios, fazendo reflexões sob a ótica organizacional e individual. Conceito e conscientização de questões socioambientais, envolvendo empresa e sociedade. Aprofundamento das questões ambientais nas organizações, buscando inovações nos modelos de gestão ambiental que venham a contribuir para as organizações e sociedade. Desenvolvimento da capacidade gerencial e de solução de conflitos socioambientais nas organizações. Interação das questões socioambientais frente às políticas públicas, organizações, relações com o governo e responsabilidade social no âmbito individual e sociedade.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BARBIERI, José Carlos; <i>Gestão Ambiental Empresarial – Conceitos, Modelos e Instrumentos</i>. São Paulo, Saraiva, 2ª. Ed. 2007</p> <p>PHILIPPI JR, Arlindo; ROMERO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. <i>Curso de Gestão Ambiental</i>. Barueri, Manole, 2004.</p> <p>TACHIZAWA, T. <i>Gestão Ambiental e Responsabilidade Social Corporativa</i>. São Paulo, Atlas, 2010.</p> <p><a href="http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/">http://mudancasclimaticas.cptec.inpe.br/</a></p> <p>ZANETI, Izabel Cristina Bruno Bacellar; SA, Laís Mourão; ALMEIDA, Valéria Gentil. Insustentabilidade e produção de resíduos: a face oculta do sistema do capital. <i>Soc. estado</i>, Brasília, v. 24, n. 1, abr. 2009. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922009000100008&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69922009000100008&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></p> <p><a href="http://www.cetesb.sp.org.br">www.cetesb.sp.org.br</a></p> <p><a href="http://www.iso.org">www.iso.org</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. <i>ISO 14001 Sistemas de Gestão Ambiental: implantação objetiva e econômica</i> . São Paulo, 3ª edição, Atlas, 2008

	<p>BELLEN, Hans Michael Van. INDICADORES DE SUSTENTABILIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006. 256p.</p> <p>;</p> <p>DIAS, Reinaldo. GESTÃO AMBIENTAL: RESPONSABILIDADE SOCIAL E SUSTENTABILIDADE. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 220p.</p> <p>REIS, Carlos Nelson dos. A responsabilidade social das empresas: o contexto brasileiro em face da ação consciente ou do modernismo do mercado?. Rev. econ. contemp., Rio de Janeiro, v. 11, n. 2, ago. 2007. Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-98482007000200004&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-98482007000200004&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;. acessos em 26 fev. 2013.</p> <p>FARIA, Alexandre; SAUERBRONN, Fernanda Filgueiras. A responsabilidade social é uma questão de estratégia? Uma abordagem crítica. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 42, n. 1, Fev. 2008. Disponível em: . &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-76122008000100002&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-76122008000100002&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 26 Feb. 2013.</p> <p>PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO NO BRASIL. Os Objetivos do Milenio, disponível em <a href="http://www.objetivosdomilenio.org.br/">http://www.objetivosdomilenio.org.br/</a></p>
--	---

<b>Projeto Profissional Interdisciplinar II – Administração de Pessoal</b>	
<b>Módulo B</b>	<b>Carga Horária: 56h</b>
<b>Ementa</b>	Elaboração de um projeto de pesquisa, relacionando as disciplinas do semestre com a prática. Desenvolvimento do tema administração de pessoal.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>GIL, Antonio C. Como elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. Elsevier, 3ª Ed. 2008BRASIL.</p> <p>OLLAIK, Leila Giandoni; ZILLER, Henrique Moraes. Concepções de validade em pesquisas qualitativas. Educ. Pesqui, São Paulo, v. 38, n. 1, Mar. 2012 . Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-97022012000100015&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1517-97022012000100015&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 26 Feb. 2013. Epub Feb 09, 2012. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012005000002">http://dx.doi.org/10.1590/S1517-97022012005000002</a></p> <p>PESTANA, Maria Cláudia et al. Desafios da sociedade do conhecimento e gestão de pessoas em sistemas de informação. Ci. Inf. [online]. 2003, vol.32,</p>

	n.2, pp. 77-84. ISSN 0100-1965. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652003000200009">http://dx.doi.org/10.1590/S0100-19652003000200009</a> .
Bibliografia Complementar	<p>CAEIRO, Rubens. Manual do departamento pessoal. 2. ed. São Paulo: S.T.S., 2001.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista. 46. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 877p.</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2012. 210p.</p> <p>LACAZ, Francisco Antônio de Castro. Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000 . Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232000000100013&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232000000100013&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 02 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000100013">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000100013</a>.</p> <p>ATHAYDE, Milton; BRITO, Jussara. Vida, saúde e trabalho: dialogando sobre qualidade de vida no trabalho em um cenário de precarização. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, Nov. 2009 . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1981-77462009000300012&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1981-77462009000300012&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p>

## Módulo C

<b>Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento profissional</b>	
<b>Módulo C</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Compreensão do mercado de trabalho e suas características. Entendimento dos conceitos, métodos e técnicas de recrutamento e seleção de pessoal. Estudo dos modelos de desenvolvimento de carreira. Detalhamento do conceito e dos métodos de avaliação de desempenho e suas potencialidades
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>BOHLANDER, George. SNELL, Scott. SHERMAN, Arthur. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2010.</p> <p>DUTRA, Joel. Gestão de Pessoas. Atlas, 2002.</p> <p>SANTOS, André Laizo dos. A geração Y nas organizações complexas: um estudo exploratório sobre a gestão dos jovens nas empresas. 2012. Dissertação (Mestrado em Administração) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível em: <a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-30032012-153841">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-30032012-153841</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. São Paulo: Atlas, 2010.

	<p>BANOV, Márcia Regina. Recrutamento, Seleção e Competências. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>DUTRA, Joel. COMPETÊNCIAS: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna. Editora Atlas, 1ª Ed. 2004.</p> <p>BORINI, Felipe Mendes; FLEURY, Maria Tereza Leme. O desenvolvimento de competências organizacionais em diferentes modelos gerenciais de subsidiárias de empresas multinacionais Brasileiras. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 14, n. 4, ago. 2010. Disponível em &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552010000400002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552010000400002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>&gt;.</p> <p>GOMES, T.C. SCHERER, L.A. LÖBLER, M.L. Uso das redes sociais virtuais no processo de recrutamento e seleção de pessoal: uma análise na perspectiva de profissionais de recursos humanos. Anais SIMPOI, 2012.</p>
--	---

<b>Gestão por Competências</b>	
<b>Módulo C</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo a respeito da Gestão por Competências analisando as tipologias de competências adotadas pela Área de Recursos Humanos, aprofundando estudos para o desenvolvimento dos funcionários melhorando resultados e suas respectivas contribuições para a sociedade.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>DUTRA, Joel. FLEURY, Maria Tereza RUAS, Roberto Lima. Competências: Conceitos, Métodos e Experiências. Editora Atlas, 1ª ed. 2008.</p> <p>LIMONGI-FRANÇA et AL. As Pessoas nas Organizações. Editora Gente, 15ª Ed. 2012.</p> <p>LACOMBE, Beatriz Maria Braga; CHU, Rebeca Alves. Políticas e práticas de gestão de pessoas: as abordagens estratégica e institucional. Disponível em: <a href="http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902008000100003.pdf">http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75902008000100003.pdf</a> Acesso em 2 de fevereiro de 2013.</p> <p>FLEURY, Maria Tereza Leme; FLEURY, Afonso. Construindo o conceito de competência. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 5, n. spe, 2001. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552001000500010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552001000500010&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>BOHLANDER, G., SNELL, S. Administração de Recursos Humanos. Cengage, Learning, 14ª ed. 2010.</p> <p>CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. Elsevier, 3ª Ed. 2008</p> <p>DUTRA, Joel. COMPETÊNCIAS: Conceitos e Instrumentos para a Gestão de Pessoas na Empresa Moderna. Editora Atlas, 1ª Ed. 2004.</p> <p>PIMENTEL, Alex Moura. Análise da implantação da gestão por competências na câmara dos deputados. Disponível em: <a href="http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/6527">http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/6527</a> Acesso em 2 de fevereiro de 2013.</p> <p>MUNCK, Luciano et al. Gestão de pessoas por competências: análise de repercussões dez anos pós-implantação. RAM, rev. adm. mackenzie, v. 12, n. 1, jan./fev. 2011. Disponível em:</p>

	<p><a href="http://www.uel.br/pos/ppga/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=122:gestao-de-pessoas-por-competencias-analise-de-repercussoes-dez-anos-pos-implantacao&amp;catid=70:luciano-munck&amp;Itemid=338">http://www.uel.br/pos/ppga/index.php?option=com_content&amp;view=article&amp;id=122:gestao-de-pessoas-por-competencias-analise-de-repercussoes-dez-anos-pos-implantacao&amp;catid=70:luciano-munck&amp;Itemid=338</a></p> <p>FISCHER, Andre Luiz. A constituição do modelo competitivo de gestão de pessoas no Brasil: um estudo sobre as empresas consideradas exemplares. 1998. Tese (Doutorado em Administração de Recursos Humanos) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. Disponível em: &lt;<a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12132/tde-03042009-125228/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12132/tde-03042009-125228/</a>&gt;. Acesso em 2 fev. 2013.</p> <p>BORINI, Felipe Mendes; FLEURY, Maria Tereza Leme. O desenvolvimento de competências organizacionais em diferentes modelos gerenciais de subsidiárias de empresas multinacionais Brasileiras. <i>Rev. adm. contemp.</i>, Curitiba, v. 14, n. 4, ago. 2010. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552010000400002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552010000400002&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></p>
--	--

<b>Estratégia</b>	
<b>Módulo C</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Estudo das escolas estratégicas. Estudo do Planejamento Estratégico com aplicação das principais técnicas e metodologias de análise como matriz SWOT, BCG, modelo de forças competitivas, RBV. Relação das escolas estratégicas investigando as melhores técnicas organizacionais visando não apenas o resultado financeiro, bem como o impacto do resultado dos negócios no ambiente.
<b>Conteúdo</b>	Teorias de Estratégia; Associação da Estratégia no Plano de Marketing; Impactos da Cultura e Regionalização na Estratégia de Marketing; Plano de Marketing e estratégias associadas. Estratégia: a) Segmentação de mercado b) Posicionamento c) Canvas Matriz de análise a) SWOT b) BCG c) 5 forças de Porter d) RBV Visão baseada em recursos.
<b>Bibliografia Básica:</b>	GONÇALVES, Carlos Alberto; JAMIL, George Leal; TAVARES, Wolmer Ricardo. <b>Marketing de Relacionamento</b> : database marketing: uma estratégia para adaptação em mercados. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2002. 329p. KOTLER, Philip. <b>Administração de marketing</b> . Nova York: Prentice Hall Ptr, 2006. STEVENS, Robert, David L. Loudon, Bruce Wrenn et Al. <b>Planejamento de marketing: guia de processos e aplicações práticas</b> . São Paulo: Makron Books, 2001. SOUZA, Caio Motta Luiz de. Entre o planejamento estratégico formal e informal: um estudo de caso exploratório sobre a prática de estratégia nas organizações. <i>Rev. adm. contemp.</i> , Curitiba, v. 15, n. 5, out. 2011. Disponível em < <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552011000500005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552011000500005&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> >. acessos em 08 mar. 2016. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000500005">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000500005</a> .
<b>Bibliografia Complementar:</b>	DIAS, Sergio Roberto. (Coord.) <b>Gestão de Marketing</b> . São Paulo: Saraiva, 2003. GRACIOSO, Francisco. <b>Marketing estratégico: planejamento estratégico orientado para o mercado</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. PORTER, Michael E. <b>Vantagem Competitiva – criando e sustentando um desempenho superior</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1990. MATITZ, Queila Regina Souza; BULGACOV, Sergio. O conceito desempenho em estudos organizacionais e estratégia: um modelo de análise

	<p>multidimensional. <b>Rev. adm. contemp.</b>, Curitiba, v. 15, n. 4, ago. 2011 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552011000400003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552011000400003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a>. acesso em 08 mar. 2016. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000400003">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000400003</a>.</p> <p>PINHO, Antonio Felipe de Almeida; SILVA, Jorge Ferreira da. Posicionamento estratégico e desempenho de mercado da indústria farmacêutica à luz da tipologia de Porter. <b>Rev. adm. contemp.</b>, Curitiba, v. 5, n. 3, dez. 2001 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552001000300003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552001000300003&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a> . acessos em 08 mar. 2013.</p> <p>BATAGLIA, Walter; YU, Abraham SinOih. A sincronização da tomada de decisão estratégica com o planejamento estratégico formal. <b>RAM, Rev. Adm. Mackenzie</b>, São Paulo, v. 9, n. 5, 2008 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000500005&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712008000500005&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a> . acesso em 23 Apr. 2016.</p>
--	--

<b>Estatística Aplicada</b>	
<b>Módulo C</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Compreensão da importância da estatística na realização de estudos Organizacionais. Estudos de aspectos relacionados com a forma e resolução de problemas que envolvam a coleta, sistematização e análise de dados. Aprofundamento de métodos e técnicas da estatística envolvendo variáveis qualitativas e quantitativas, distribuição de frequência, medidas estatísticas, probabilidade, regressão e correlação. Caracterização das formas de medição das variáveis de sua área de atuação e de organizar e manipular dados.
<b>Conteúdo</b>	Conceito de Estatística; Séries Estatísticas e Gráficos; Medidas de tendência central; Estatística Descritiva; Medidas separatrizes e análise de dispersão.
<b>Bibliografia Básica:</b>	<p>BUSSAB, W.O. e MORETTIN, P.A. Estatística Básica. São Paulo: Atual Editora, 2012.</p> <p>ANDERSON, D.R.; SWEENEY, D.J.; WILLIAMS, T. A. Estatística Aplicada à Administração e Economia. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2003.</p> <p>STEVENSON, William J. Estatística aplicada à administração. Tradução Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Harbra, 1986. (Tradução de: Business Statistics)</p> <p>CONCEICAO, Mário José da. Leitura crítica dos dados estatísticos em trabalhos científicos. <i>Rev. Bras. Anestesiol</i>, Campinas, v. 58, n. 3, June 2008 . Availablefrom&lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-70942008000300009&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-70942008000300009&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. Acesso em 26 fev. 2016. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-70942008000300009">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-70942008000300009</a>.</p> <p>BONINI, E. E. Principais tabelas estatísticas aplicadas à contabilidade e auditoria. Disponível em: <a href="http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901979000300010.pdf">http://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/artigos/10.1590_S0034-75901979000300010.pdf</a>. Acesso em: 26 fev. 2016.</p>
<b>Bibliografia Complementar:</b>	<p>COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira. <b>Estatística</b>. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda., 2002.</p> <p>STEVENSON, Willian J. <b>ESTATÍSTICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO</b>. Tradução Alfredo Alves Farias. São Paulo: Harbra, 1986.</p> <p>TRIOLA, Mario F. <b>INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA</b>. Tradução Vera Regina Lima de Farias e Flores. 10. ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2011</p> <p>FERREIRA, L. F. F. et al. Análise quantitativa sobre a mortalidade precoce de micro e pequenas empresas da cidade de São Paulo. <i>Gest. Prod.</i> [online]. 2012, vol.19, n.4, pp. 811-823. ISSN 0104-530X. Disponível em: &lt;<a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2012000400011">http://dx.doi.org/10.1590/S0104-530X2012000400011</a>&gt; acesso em 02 de Fev de 2016.</p>

<b>Filosofia</b>	
<b>Módulo C</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa</b>	Discussão sobre as condições de elaboração dos conhecimentos científicos. Entendimento dos fundamentos antropológicos e epistemológicos sobre os quais se apoiam as ciências e seus métodos. Reflexão sobre as origens da filosofia, dos objetos de estudo, dos métodos e das divisões em disciplinas.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>ARANHA, Maria Lúcia de Arruda e MARTINS, Maria Helena. Filosofando – Introdução à Filosofia. São Paulo: Moderna, várias edições.</p> <p>BRASIL. MEC. Parâmetros Curriculares Nacionais de Filosofia.</p> <p>CIORAN, Emil M. História e Utopia. São Paulo: Rocco, 2011.</p> <p>Declaração Universal dos Direitos humanos. Disponível em <a href="http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm">http://portal.mj.gov.br/sedh/ct/legis_intern/ddh_bib_inter_universal.htm</a></p> <p>ENGELS, Friedrich. Sobre o papel do trabalho na transformação do macaco em homem. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000041.pdf</a></p> <p>MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Manifesto Comunista. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000042.pdf</a></p> <p>MORIN, Edgar. A necessidade de um pensamento complexo. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000279.pdf</a></p> <p>PLATÃO. O Mito da caverna. Disponível em <a href="http://www.marculus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf">http://www.marculus.net/textos/platao_o_mito_da_caverna.pdf</a></p> <p>RUSSELL, Bertrand. Dúvidas Filosóficas. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000023.pdf</a></p> <p>SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Disponível em <a href="http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/1/4529/sartre_existencialismo_humanismo.pdf">http://stoa.usp.br/alexccarneiro/files/1/4529/sartre_existencialismo_humanismo.pdf</a></p> <p>VOLTAIRE. Dicionário Filosófico. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000022.pdf</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ARENDDT, Hannah. A Condição Humana. 4a. edição. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.</p> <p>TORRES, Marcelo Douglas de Figueiredo. Estado, democracia e administração pública no Brasil. Rio de Janeiro: FGV, 2010.</p> <p>ANDRADE, Manoel de. Nos rastros da utopia: uma memória crítica da América Latina nos anos 70. São Paulo: Escrituras, 2014.</p>

	<p>ANDRIOLI, Antônio Inácio. A ideologia da “liberdade” liberal. Disponível em <a href="http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm">http://www.espacoacademico.com.br/053/53andrioli.htm</a></p> <p>BOFF, Leonardo. Ecologia social: pobreza e miséria. Disponível em <a href="http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm">http://www.leonardoboff.com/site/vista/outros/ecologia-social.htm</a></p> <p>CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. Disponível em <a href="http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Livros/O%20QUE%20%C3%89%20IDEOLOGIA%20-Marilena%20Chaui.pdf">http://www.nhu.ufms.br/Bioetica/Textos/Livros/O%20QUE%20%C3%89%20IDEOLOGIA%20-Marilena%20Chaui.pdf</a></p> <p>DANELON, Márcio. O conceito sartreano de liberdade: implicações éticas. Disponível em <a href="http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm">http://www.urutagua.uem.br//04fil_danelon.htm</a></p> <p>DESCARTES, René. Meditações. Disponível em <a href="http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm">http://www.mundodosfilosofos.com.br/descartes3.htm</a></p> <p>Ética e direitos humanos. Entrevista com Renato Janine Ribeiro. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&amp;script=sci_arttext">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&amp;script=sci_arttext</a></p> <p>HUME, David. Da liberdade e da necessidade. Disponível em <a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cv000027.pdf</a></p> <p>LA BOÉTIE, Etienne. Discurso da Servidão Voluntária. Disponível em <a href="http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm">http://www.culturabrasil.pro.br/download.htm</a></p> <p>MÂNGIA, Elisabete Ferreira. Alienação e Trabalho. Disponível em <a href="http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&amp;script=sci_arttext">http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?pid=S1415-91042003000100006&amp;script=sci_arttext</a></p>
--	--

<b>Projeto Profissional Interdisciplinar III – Pessoas, Culturas e Diversidade nas Organizações</b>	
<b>Módulo C</b>	<b>Carga Horária: 56h</b>
<b>Ementa</b>	Elaboração de um projeto de pesquisa, relacionando as disciplinas do semestre com a prática. Desenvolvimento do tema: pessoas, cultura e diversidade nas organizações. Discussão a respeito das relações étnico-raciais nas organizações.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011</p> <p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelos, processos, tendências e perspectiva. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>CHU, Rebeca Alves e WOOD JR., Thomaz. Cultura organizacional brasileira pós-globalização: global ou local?. Rev. Adm. Pública [online]. 2008, vol.42, n.5, pp.</p>



	969-991. ISSN 0034-7612. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122008000500008">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-76122008000500008</a>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>BOHLANDER, George. SNELL, Scott. SHERMAN, Arthur. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2010.</p> <p>ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2009</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant e PINTO, Mario Couto Soares. Cultura e mudança organizacional: o caso TELERJ. Rev. adm. contemp. [online]. 1998, vol.2, n.2, pp. 63-84. ISSN 1982-7849. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65551998000200005">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65551998000200005</a>.</p> <p>Ética e direitos humanos. Entrevista com Renato Janine Ribeiro. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&amp;script=sci_arttext">http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32832003000100015&amp;script=sci_arttext</a></p>

## Módulo D

<b>Educação Corporativa</b>	
<b>Módulo D</b>	<b>Carga Horária: 50</b>
<b>Ementa</b>	Estudo dos conceitos de treinamento e desenvolvimento. Compreensão dos principais pressupostos que fundamentam a definição de políticas e práticas de treinamento, desenvolvimento e formação de talentos nas organizações. Entendimento dos princípios de aprendizado e entender como eles facilitam o treinamento. Análise do processo de treinamento e desenvolvimento e suas principais etapas, assim como seus tipos (“coaching, mentorship e empowerment”).
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BOOG, G.G. (Coordenador) Manual de Treinamento e Desenvolvimento: gestão e estratégia. São Paulo: Prentice Hall, 2011</p> <p>EBOLI, Marisa.(org.) Educação Corporativa: fundamentos, evolução e implantação de projetos. São Paulo: Atlas, 2010. 370p.</p> <p>MEISTER, Jeanne C. Educação Corporativa: gestão do capital intelectual. Rio de Janeiro: Makron, 2011</p> <p>CLARO, Priscila Borin de Oliveira; CLARO, Danny Pimentel; AMANCIO, Robson. Entendendo o conceito de sustentabilidade nas organizações. Rev.</p>

	<p>Adm. (São Paulo), São Paulo, v. 43, n. 4, dez. 2008 . Disponível em <a href="http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0080-21072008000400001&amp;lng=pt&amp;nrm=iso">http://www.revistasusp.sibi.usp.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0080-21072008000400001&amp;lng=pt&amp;nrm=iso</a></p> <p>GUIMARAES, Roberto; FONTOURA, Yuna. Desenvolvimento sustentável na Rio+20: discursos, avanços, retrocessos e novas perspectivas. Cad. EBAPE.BR, Rio de Janeiro, v. 10, n. 3, Sept. 2012 . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-39512012000300004&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1679-39512012000300004&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>FRANÇA. Ana Cristina Limongi, Prática de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>PACHECO, Luzia; SCOFANO, Anna Cherubina; BECKERT, Mara [et al]. Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas. 2 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. GESTÃO AMBIENTAL: INSTRUMENTOS, ESFERAS DE AÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>ALVES, Itamar Nascimento; SCORSOLINI, Fabio. Utilização da tecnologia wiki na educação corporativa: contribuições para um debate. Revista Brasileira de Orientação Profissional jul.-dez. 2012, Vol. 13, No. 2, 209-222. Disponível em &lt;<a href="http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v13n2/08.pdf">http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v13n2/08.pdf</a>&gt; Acesso em 13 de fevereiro de 2013.</p> <p>CARVALHO, Marcelo César de et al. Educação corporativa: uma avaliação dos processos de ensino e de aprendizagem sob a ótica da educação a distância. Disponível em: <a href="http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/120.pdf">http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/120.pdf</a></p> <p>MELO, Eliete Carina; MALULI, Lidiane Mendes. Influência das competências na educação corporativa. VIII Convibra Administração – Congresso Virtual Brasileiro de Administração. Disponível em: <a href="http://www.convibra.com.br">www.convibra.com.br</a></p>

<b>Administração de Pessoal e Cálculos Trabalhistas</b>	
<b>Módulo D</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	<p>Introdução aos processos relacionados à gestão e, ao desenvolvimento da Administração de Pessoal. Reflexão sobre a construção do relacionamento com empregados e análise de políticas institucionais de comportamentos. Descrição de políticas nas relações trabalhistas com abordagens paternalistas, autocráticas, de reciprocidade e participativa. Exame de questões relacionadas a representação dos</p>

	<p>trabalhadores na Organização. Análise dos meios de ação sindical (greves, piquetes e formas ilícitas de pressão sindical). Conhecimento das atividades e cálculos provenientes das diversas responsabilidades trabalhistas na organização. Compreensão dos componentes dos cálculos trabalhistas. Introdução aos processos e fluxos de admissão e desligamento de pessoal, explicitando-se os aspectos legais envolvidos, a elaboração e a aplicação de fluxos e procedimentos relacionados à Folha de Pagamento, buscando a compreensão e o estudo das rotinas de administração de pessoal.</p>
<p><b>Bibliografia Básica</b></p>	<p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2011. 210p.</p> <p>FLEURY, M. T. (org.). As Pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 22 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 430p.</p> <p>GONÇALVES, José Ernesto Lima. Os novos desafios da empresa do futuro. RAE- Revista de Administração de Empresas São Paulo, v. 37, n. 3, p. 10-19 jul./set. 1997. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/pdf/rae/v37n3/a03v37n3.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rae/v37n3/a03v37n3.pdf</a>&gt;</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>	<p>BRASIL. Consolidação das leis do trabalho. São Paulo: LTR, 2012</p> <p>CHIAVENATO, I. Recursos Humanos. O Capital das Organizações. Elsevier, 9ª ed. 2009</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista. 46. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 877p</p> <p>LACAZ, Francisco Antônio de Castro. Qualidade de vida no trabalho e saúde/doença. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, 2000 . Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232000000100013&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232000000100013&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 02 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000100013">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232000000100013</a>.</p> <p>ATHAYDE, Milton; BRITO, Jussara. Vida, saúde e trabalho: dialogando sobre qualidade de vida no trabalho em um cenário de precarização. Trab. educ. saúde, Rio de Janeiro, v. 7, n. 3, Nov. 2009 . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1981-77462009000300012&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1981-77462009000300012&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p>

**Cultura e Clima organizacional**

**Módulo D**

**Carga Horária: 50h**

<b>Ementa</b>	Introdução ao comportamento organizacional para compreensão Institucional das respectivas variáveis. Estudo do conceito e da natureza da cultura e do clima organizacional através de análises de caso e ferramentas práticas de gestão. Abordagem dos componentes da cultura organizacional, suas influências internas e externas, sua dinâmica, gestão e os seus efeitos sobre o clima e o desempenho da organização. Apresentação da tipologia de Clima Organizacional, e modelos de pesquisa para diagnóstico envolvendo as fases de elaboração, coleta de dados, análise e interpretação, avaliação de resultados, conclusões e definição de Plano de Ação.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2005.</p> <p>HANASHIRO, Darcy M. Mori (org.) et al. Gestão do Fator Humano: uma visão baseada em stakeholders. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>ROBBINS, Stephen P.; JUDGE, Timothy A.; SOBRAL, Filipe. Comportamento organizacional. Tradução Rita de Cássia Gomes. São Paulo: Pearson, 2011. 633p.</p> <p>BEDANI, Marcelo. O impacto dos valores organizacionais na percepção de estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 13, n. 3, June 2012 . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712012000300008&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712012000300008&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>CARVALHO, José Jorge de. Inclusão Étnica e Racial no Brasil: a questão das cotas no ensino superior. 2 ed. São Paulo: Attar Editorial, 2011.</p> <p>WAGNER III, John A., John R. Hollenbeck. Comportamento Organizacional – criando vantagens competitivas. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>MAURINO, Sandra Ventura; DOMENICO, Silvia Marcia Russi de. Realização de valores pessoais no ambiente organizacional (RVP): olhando as relações entre indivíduos e organização para além dos valores pessoais. RAM, Rev. Adm. Mackenzie, São Paulo, v. 13, n. 3, June 2012 . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712012000300009&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1678-69712012000300009&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>. access on 02 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712012000300009">http://dx.doi.org/10.1590/S1678-69712012000300009</a></p> <p>VILLARDI, Beatriz Quiroz; FERRAZ, Viviane Narducci; DUBEUX, Veranise Jacobowski Correia. Uma metodologia para diagnóstico de clima organizacional: integrando motivos sociais e cultura brasileira com fatores do ambiente de trabalho</p>

	do Poder Judiciário. Rev. Adm. Pública, Rio de Janeiro, v. 45, n. 2, Apr. 2011 . Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-76122011000200002&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0034-76122011000200002&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>
--	---

<b>Legislação Trabalhista</b>	
<b>Módulo D</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Conhecimento da legislação previdenciária, trabalhista e tributária aplicável a gestão de recursos humanos. Compreensão da interferência da legislação no funcionamento de instituições. Discussão sobre as figuras do empregador e empregado. Entendimento dos direitos e obrigações dos empregados. Estudo de contratos de trabalho e suas modalidades. Introdução ao conhecimento e a aplicabilidade de exigências de órgãos reguladores com por exemplo, Previdência Social, DRT's, IAPAS dentre outras.
<b>Bibliografia Básica</b>	OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 22 ed. São Paulo: Atlas, 2012. 430p. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 71. ed. São Paulo: Atlas, 2013. OLIVEIRA, Aristheu, Manual de Prática Trabalhista. São Paulo:Atlas. 2011 ALMEIDA, Alice Soprezo. Direito do trabalho e gestão de pessoas: a interdisciplinaridade e a importância da assessoria jurídica preventiva Disponível em: < <a href="http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&amp;artigo_id=11515">http://www.ambitojuridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&amp;artigo_id=11515</a> > OLIVEIRA, João Cândido de. Segurança e saúde no trabalho: uma questão mal compreendida. São Paulo Perspec., São Paulo, v. 17, n. 2, June 2003 . Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-88392003000200002&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-88392003000200002&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>
<b>Bibliografia Complementar</b>	MORAES FILHO, Evaristo de; MORAIS, A.C. Flores de . Introdução ao Direito do Trabalho. 7 ed. São Paulo: L.T.R., 2010 SILVA, Marilene Luiza. Administração de Departamento de Pessoal. 10 ed. São Paulo: Érica, 2012. BRASIL. Consolidação das Leis do Trabalho, LTC, 2012

	<p>OLIVEIRA, Carlindo Rodrigues de; OLIVEIRA, Regina Coeli de. Direitos sociais na constituição cidadã: um balanço de 21 anos. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 105, Mar. 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-66282011000100002&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-66282011000100002&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. acesso em 02 Feb. 2013.</p> <p>FRANCO NETTO, Guilherme. Saúde, trabalho e direito: uma trajetória crítica e a crítica de uma trajetória. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 28, n. 1, Jan. 2012. Disponível em: <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2012000100023&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-311X2012000100023&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a></p>
--	---

<b>Comportamento nas Organizações</b>	
<b>MÓDULO D</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa</b>	Discussão sobre a problemática do comportamento do ser humano; apresentação do conceito de comportamento organizacional sob diferentes orientações teóricas e análise de seus componentes. Estudo das relações étnico-raciais e indígenas nas relações humanas. Descrição dos processos e comportamentos essenciais para a organização contemporânea, como a cultura, comunicação, motivação, liderança e socialização organizacional. Discussão sobre os resultados do comportamento organizacional.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>CANAANE, Roberto. Comportamento humano nas organizações. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>VECCHIO, Robert P. Comportamento Organizacional - Tradução da 6ª edição norte-americana. São Paulo: Cengage Learnig, 2008.</p> <p>BOWDITCH, J. L.; BUONO, A. F. Elementos de Comportamento Organizacional. São Paulo: Pioneira, 2002.</p> <p>SIQUEIRA, Mirlene Maria Matias. Medidas do comportamento organizacional. Estud. psicol. (Natal) [online]. 2002, vol.7, n.spe, pp. 11-18. ISSN 1413-294X. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-294X2002000300003</a>.</p> <p>EL-KOUBA, Amir; ROGLIO, Karina De Déa; DEL CORSO, Jansen Maia e SILVA, Wesley Vieira da. Programas de desenvolvimento comportamental: influências sobre os objetivos estratégicos. Rev. adm. empres. [online]. 2009, vol.49, n.3, pp. 295-308. ISSN 0034-7590. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902009000300005</a>.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	ROBBINS, Stephen. Comportamento Organizacional. Pearson Prentice Hall: Rio, 2006

	<p>BERGAMINI, Cecília Whitaker. Psicologia aplicada à administração de empresas: psicologia do comportamento organizacional. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>BERGAMINI, Cecília Whitaker; TASSINARI, Rafael. Psicopatologia do Comportamento Organizacional: Organizações Desorganizadas, mas Produtivas. 1ª Ed. São Paulo: Cengage Learning. 2008.</p> <p>TORRES JUNIOR, Alvaír Silveira. Retórica organizacional: lógica, emoção e ética no processo de gestão. RAE electron. [online]. 2002, vol.1, n.2, pp. 02-11. ISSN 1676-5648. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013">http://dx.doi.org/10.1590/S1676-56482002000200013</a>.</p> <p>KAMIA, Meiry e PORTO, Juliana Barreiros. Comportamento proativo nas organizações: o efeito dos valores pessoais. Psicol. cienc. prof. [online]. 2011, vol.31, n.3, pp. 456-467. ISSN 1414-9893. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003">http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932011000300003</a></p>
--	--

<b>Projeto Profissional Interdisciplinar IV – Gestão da Remuneração</b>	
<b>Módulo D</b>	<b>Carga Horária: 56h</b>
<b>Ementa</b>	Elaboração de um projeto de pesquisa, relacionando as disciplinas do semestre com a prática. Desenvolvimento do tema: gestão de remuneração.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2010</p> <p>FISCHER, Andre Luiz. A constituição do modelo competitivo de gestão de pessoas no Brasil: um estudo sobre as empresas consideradas exemplares. 1998. Tese (Doutorado em Administração de Recursos Humanos) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. Disponível em: &lt;<a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12132/tde-03042009-125228/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12132/tde-03042009-125228/</a>&gt;. Acesso em: 2013-02-01.</p> <p>OLIVEIRA, Marcos Barbosa de. A estratégia dos bônus: três pressupostos e uma consequência. Trab. educ. saúde [online]. 2009, vol.7, n.3, pp. 419-433. ISSN 1981-7746. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462009000300002">http://dx.doi.org/10.1590/S1981-77462009000300002</a>.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>WOOD, T. e PICARELLI, V. Remuneração por Habilidades e por Competências: preparando a organização para a era das empresas de conhecimento intensivo. São Paulo: Atlas, 2001.</p>

	<p>DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas: modelos, processos, tendências e perspectiva. São Paulo: Atlas, 2002</p> <p>ALVARES, Antonio Carlos Teixeira. Participação nos lucros definida pelos resultados. Rev. adm. empres. [online]. 1999, vol.39, n.4, pp. 70-77. ISSN 0034-7590. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901999000400008">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75901999000400008</a>.</p> <p>RIBEIRO, José Aauto e BASTOS, Antônio Virgílio Bittencourt. Comprometimento e justiça organizacional: um estudo de suas relações com recompensas assimétricas. Psicol. cienc. prof. [online]. 2010, vol.30, n.1, pp. 4-21. ISSN 1414-9893. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932010000100002">http://dx.doi.org/10.1590/S1414-98932010000100002</a></p>
--	--

## Módulo E

<b>Sistemas de Remuneração</b>	
<b>Módulo E</b>	<b>Carga Horária: 100h</b>
<b>Ementa</b>	Compreensão dos conceitos dos sistemas de remuneração abrangendo seus componentes (salariais e de benefícios), tendo como base a estrutura de cargos e respectivos salários na organização. Entendimento dos reflexos da política de remuneração sobre a competitividade da empresa. Aprofundamento das etapas para elaboração de um plano de cargos e salários. Compreensão e aplicabilidade das modalidades de benefícios, correlacionando culturas organizacionais e níveis de cargos.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de Recursos Humanos: do operacional ao estratégico. 14ª Ed.- São Paulo:Saraiva 2011</p> <p>WOOD, T. e PICARELLI, V. Remuneração e carreira por Habilidades e por Competências: preparando a organização para a era das empresas de conhecimento intensivo. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>IVANCEVICH, JOHN M. Gestão de Recursos Humanos. 10 ed. McGrall Hill, 2008. Disponível em <a href="http://books.google.com.br/books?id=ZfrYuGhhLmsC&amp;pg=PA307&amp;dq=sistemas+de+remunera">http://books.google.com.br/books?id=ZfrYuGhhLmsC&amp;pg=PA307&amp;dq=sistemas+de+remunera</a> acesso em 30/01/2013</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração da Remuneração. 2ª ed.CENGAGE, 2012. Disponível em</p>



	<p><a href="http://books.google.com.br/books?id=RvaNYtldAbQC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=sistemas+de+remunera%C3%A7%C3%A3o+refer%C3%Aancia+on+line&amp;hl=pt-PT&amp;sa=X&amp;ei=b4EJUbc8JpG-9gTBz4DgCQ&amp;ved=0CDwQ6AEwAA#v=onepage&amp;q&amp;f=false">http://books.google.com.br/books?id=RvaNYtldAbQC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=sistemas+de+remunera%C3%A7%C3%A3o+refer%C3%Aancia+on+line&amp;hl=pt-PT&amp;sa=X&amp;ei=b4EJUbc8JpG-9gTBz4DgCQ&amp;ved=0CDwQ6AEwAA#v=onepage&amp;q&amp;f=false</a></p> <p>MARRAS, Jean Pierre e MARRAS NETO, Pietro. Remuneração Estratégica. Elsevier Brasil, 2012.</p> <p><a href="http://books.google.com.br/books?id=P_KbaeW90MEC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=remunera%C3%A7%C3%A3o+estrat%C3%A9gica&amp;hl=pt-T&amp;sa=X&amp;ei=G4cJUe_BGI_S9QTK0IGQBg&amp;ved=0CD0Q6AEwAA">http://books.google.com.br/books?id=P_KbaeW90MEC&amp;printsec=frontcover&amp;dq=remunera%C3%A7%C3%A3o+estrat%C3%A9gica&amp;hl=pt-T&amp;sa=X&amp;ei=G4cJUe_BGI_S9QTK0IGQBg&amp;ved=0CD0Q6AEwAA</a></p> <p>FISCHER, Andre Luiz. A constituição do modelo competitivo de gestão de pessoas no Brasil: um estudo sobre as empresas consideradas exemplares. 1998. Tese (Doutorado em Administração de Recursos Humanos) - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1998. Disponível em: &lt;<a href="http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12132/tde-03042009-125228/">http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12132/tde-03042009-125228/</a>&gt;. Acesso em: 2013-02-01.</p> <p>RODRIGUES, Júnia Marçal. Remuneração e competências: retórica ou realidade? RAE vol. 46 • edição especial Minas Gerais. Disponível em: &lt; <a href="http://rae.fgv.br/rae/vol46-num0-2006/remuneracao-competencias-retorica-ou-realidade">http://rae.fgv.br/rae/vol46-num0-2006/remuneracao-competencias-retorica-ou-realidade</a>&gt; Acesso em 2 de fevereiro de 2013</p>
<p><b>Bibliografia Complementar</b></p>	<p>ZIEMPECK, Beverly Glen. Administração de Salários. São Paulo: Atlas, 1992.</p> <p>MILKOVICH, George T. e BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. Editora Atlas, 2000.</p> <p>PONTES, B.R. Administração de Cargos e Salários: Carreira e Remuneração. 15ª. Edição. 2005. LTR Editora</p> <p>SOUSA, Maria Quitéria Lilsboa et al. Novos sistemas de remuneração: a perspectiva dos executivos. XXIII Encontro Nac. de Eng. de Produção - Ouro Preto, MG, Brasil, 21 a 24 de out de 2003 Disponível em: &lt;<a href="http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2003_TR0707_1385.pdf">http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2003_TR0707_1385.pdf</a>&gt;</p> <p>Acesso em 2 de fevereiro de 2013</p> <p>ARRUDA, Jaqueline Freitas; RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente. A influência da remuneração por desempenho na satisfação dos trabalhadores: estudo de caso em uma empresa comercial. VII Congresso Nacional de Excelência em Gestão 8 e 9 de junho de 2012.</p>

	Disponível em: <a href="http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg8/anais/T12_0567_2661">http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg8/anais/T12_0567_2661</a>
--	---

<b>Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional</b>	
<b>Módulo E</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Conhecimento das leis, normas regulamentadoras (NR's), que se aplicam à segurança, saúde e higiene no trabalho, assim como as consequências de infrações e não cumprimento. Compreensão da importância da segurança, saúde e higiene do trabalho. Estudo das metodologias de prevenção e análise de acidentes no trabalho. Análise de causas e consequências dos acidentes de trabalho. Discussão sobre as características dos planos de prevenção de acidentes e de saúde ocupacional.
<b>Bibliografia Básica</b>	SEIFFERT, Mari Elizabete B. Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e saúde e segurança ocupacional (OHSAS 18001): vantagens da implantação integrada. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010 AYRES, Dennis de Oliveira e CORRÊA, José Aldo Peixoto. Manual de Prevenção de Acidentes do Trabalho: Aspectos técnicos e legais. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011 CARDELLA, Benedito. Segurança no Trabalho e Prevenção de Acidentes: uma abordagem holística: segurança integrada. São Paulo: Atlas, 2008. 254p. MENDES, R. & DIAS, E.C. Da medicina do trabalho à saúde do trabalhador. Rev Saúde públ., S.Paulo, 25: 341-9, 1991. Disponível em: < <a href="http://www.scielo.br/pdf/rsp/v25n5/03.pdf">http://www.scielo.br/pdf/rsp/v25n5/03.pdf</a>
<b>Bibliografia Complementar</b>	MANUAIS de Legislação. Segurança e Medicina do Trabalho. São Paulo: Atlas, 2009. RACHADEL, Jayme Passos; CATAI, Rodrigo Eduardo. Modelo de sistema de gestão de saúde e segurança em serviços com eletricidade em canteiros de obras... Jundiaí, SP: Paco Editorial, 2013. BENITE, Anderson Glauco. Sistema de gestão da segurança e saúde no trabalho. Rio de Janeiro: O Nome da Rosa, 2004.

	<p>MAURO, Maria Yvone Chaves et al. Riscos ocupacionais em saúde. R Enferm UERJ 2004; 12:338-45. Disponível em: &lt;<a href="http://www.facenf.uerj.br/v12n3/v12n3a14.pdf">http://www.facenf.uerj.br/v12n3/v12n3a14.pdf</a>&gt;</p> <p>NASCIMENTO, Elvia; CUNHA, Tania Batista; FEITOSA, Josefa Sonia. Das metodologias tradicionais à Psicodinâmica do Trabalho: reflexões sobre a prevenção dos riscos ocupacionais. XXVI ENEGEP - Fortaleza, CE, Brasil, 9 a 11 de outubro de 2006 Disponível em: &lt;<a href="http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr500338_8430.pdf">http://www.abepro.org.br/biblioteca/enegep2006_tr500338_8430.pdf</a>&gt;</p>
--	--

<b>Negociação Sindical</b>	
<b>Módulo E</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Busca de compreensão de Negociação Sindical, envolvendo desde seus aspectos conceituais, estratégicos, até a sua aplicação prática. Estudar o funcionamento do movimento sindical brasileiro, processos de acordos coletivos, as influências e o poder no processo da negociação e, a importância da prevenção de conflitos. Reflexões a respeito de convenções, acordos e dissídios.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>LOPES, Sonia. Negociação. Rio de Janeiro: FGV, 2009</p> <p>ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LOURENÇO FILHO, Ricardo Machado. Liberdade sindical: percursos e desafios na história constitucional brasileira. São Paulo: Ltr, 2011.</p> <p>COSTA, Márcia da Silva. O Sistema de Relações de Trabalho no Brasil: alguns traços históricos e sua precarização atual. Rev. bras. Ci. Soc., São Paulo, v. 20, n. 59, Oct. 2005. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69092005000300008&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0102-69092005000300008&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 02 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092005000300008">http://dx.doi.org/10.1590/S0102-69092005000300008</a></p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>CARVALHAL, Eugenio; ANDRÉ NETO, Antonio et al. Negociação e administração de conflitos. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>MELLO, José Carlos Martins F. de. Negociação Baseada em Estratégia. São Paulo: Atlas, 2005. 146p.</p> <p>WANDERLEY, José Augusto. Negociação total: encontrando soluções, vencendo resistências obtendo resultados. São Paulo: Gente, 1998. 263p.</p>

	<p>LUZ, Alex Faverzani da; SANTIN, Janaína Rigo. As relações de trabalho e sua regulamentação no Brasil a partir da revolução de 1930. História, Franca, v. 29, n. 2, Dec. 2010. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-90742010000200015&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0101-90742010000200015&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 02 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0101-90742010000200015">http://dx.doi.org/10.1590/S0101-90742010000200015</a>.</p> <p>DINIZ, Eugênio Paceli Hatem; ASSUNCAO, Ada Ávila; LIMA, Francisco de Paula Antunes. Prevenção de acidentes: o reconhecimento das estratégias operatórias dos motociclistas profissionais como base para a negociação de acordo coletivo. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, Dec. 2005. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232005000400014&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1413-81232005000400014&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 02 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232005000400014">http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232005000400014</a>.</p>
--	---

<b>Consultoria de RH</b>	
<b>Módulo E</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	Desenvolvimento de conceitos e aplicações práticas de uma consultoria interna de Recursos Humanos. Reflexão a respeito das competências necessárias para o desenvolvimento da atividade, condução de equipes para cumprimento dos objetivos planejados. Demonstração da relação entre o consultor e o cliente e a importância deste aspecto no resultado dos trabalhos.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BOHLANDER, George. SNELL, Scott. SHERMAN, Arthur. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pioneira Thomson Learnig, 2003.</p> <p>LEITE, Luiz Augusto M. da Costa, CARVALHO, Iêda V. Consultoria em Gestão de Pessoas, São Paulo: FGV, 2005.</p> <p>Oliveira, Djalma de P. R. Manual de Consultoria Empresarial. São Paulo: Atlas.</p> <p>LACOMBE, Beatriz Maria Braga; TONELLI, Maria José. O discurso e a prática: o que nos dizem os especialistas e o que nos mostram as práticas das empresas sobre os modelos de gestão de recursos humanos. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 5, n. 2, Aug. 2001. Disponível em: &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552001000200008&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-65552001000200008&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 02 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552001000200008">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552001000200008</a></p>

	Ghirardello, Flávia Cristina; Zacarias, Carlos Rubens As psicossomatizações mais comuns em ambientes organizacionais estressantes Estudo empírico de uma consultoria de Recursos Humanos. Revista da Pós-Graduação UNIFEO, Jun. 2009. Autorizado pelo autor.
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>FRANÇA, Ana Cristina Limongi. Práticas de Recursos Humanos – PRH: conceitos, ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2012. 267p</p> <p>ARAÚJO, Luis César G. de. Gestão de Pessoas: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>HANASHIRO, Darcy M. M. TEIXEIRA, Maria L. M. ZACCARELLI, Laura M. (organizadores) Gestão do Fator Humano: uma visão baseada em Stakeholders. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>TOSTA, Kelly C. B. T. A consultoria interna de recursos humanos como prática catalisadora da gestão do conhecimento organizacional. Revista de Ciências da Administração. V. 11, n. 25, setembro/dezembro de 2009. Disponível no site Domínio Público, categoria Administração.</p> <p>TANURE, Betania; EVANS, Paul; CANCADO, Vera L.. As quatro faces de RH: analisando a performance da gestão de Recursos Humanos em empresas no Brasil. Rev. adm. contemp., Curitiba, v. 14, n. 4, Aug. 2010 . Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-6552010000400003&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S1415-6552010000400003&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 02 Feb. 2013. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-6552010000400003">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-6552010000400003</a>.</p>

<b>Lógica e Interpretação de Dados</b>	
<b>Módulo E</b>	<b>Carga Horária: 64h</b>
<b>Ementa</b>	Identificação de uma proposição, um conjunto de palavras ou símbolos que expressem um pensamento de sentido completo. Estudo de tabelas, gráficos e seu uso na tomada de decisão. Introdução a elementos conceituais necessários para a construção do raciocínio correto, fazendo a conexão entre a lógica e a resolução de questões.
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>BENZECRY, V. S. J.; RANGEL, K. A. Como desenvolver o raciocínio lógico. Rio de Janeiro: Rio, 2005.</p> <p>KELLER, V.; BASTOS, C. L. Aprendendo Lógica. Petrópolis: Vozes, 2009.</p> <p>VELASCO, P. D. N. Educando para a argumentação Contribuições do ensino da lógica. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.</p>

	<p>PORTAL INEP. INEP, 2011. Disponível em: &lt;<a href="http://portal.inep.gov.br/perguntas-frequentes1">http://portal.inep.gov.br/perguntas-frequentes1</a>&gt;. Acesso em: 22 Fevereiro 2013.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ALENCAR FILHO, E. Iniciação à Lógica Matemática. São Paulo: Nobel, 2009.</p> <p>BISPO, C. A. F.; CASTANHEIRA, L. B.; SANTOS, O. M. Introdução à Lógica Matemática. Rio de Janeiro: Cengage, 2011.</p> <p>SERAFIN, M. T. Como escrever textos. Porto Alegre: Globo, 2001.</p> <p>RACHACUCA. Disponível em &lt;<a href="http://rachacuca.com.br/enigmas/raciocinio-logico/">http://rachacuca.com.br/enigmas/raciocinio-logico/</a>&gt;. Acesso em 22 Fevereiro 2013.</p> <p>QUESTÕES DE CONCURSOS. Disponível em &lt;<a href="http://www.questoesdeconcursos.com.br/pesquisar/disciplina/raciocinio-logico/assunto/logica-de-argumentacao">http://www.questoesdeconcursos.com.br/pesquisar/disciplina/raciocinio-logico/assunto/logica-de-argumentacao</a>&gt;. Acesso em 22 Fevereiro 2013.</p>

**Projeto Profissional Interdisciplinar V – Gestão Estratégica, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios.**

**Módulo E**

**Carga Horária: 56h**

<b>Ementa</b>	<p>Elaboração de um projeto de pesquisa, relacionando as disciplinas do semestre com a prática. Desenvolvimento do tema: gestão estratégica de Recursos Humanos.</p>
<b>Bibliografia Básica</b>	<p>GIL, Antonio C. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>SEVERINO, Antonio J. Metodologia do Trabalho Científico. São Paulo: Cortez, 2011</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. Rio de Janeiro: Campus, 2010</p> <p>TANURE, Betania; EVANS, Paul e CANCADO, Vera L.. As quatro faces de RH: analisando a performance da gestão de Recursos Humanos em empresas no Brasil. Rev. adm. contemp. [online]. 2010, vol.14, n.4, pp. 594-614. ISSN 1982-7849. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552010000400003">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552010000400003</a>.</p> <p>DE OLIVEIRA, Agostinha Mafalda Barra e DE OLIVEIRA, Alexandre José. Gestão de Recursos Humanos: uma metanálise de seus efeitos sobre</p>

	<p>desempenho organizacional. Rev. adm. contemp. [online]. 2011, vol.15, n.4, pp. 650-669. ISSN 1415-6555. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000400006">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000400006</a>.</p> <p>BRANDAO, Hugo Pena e GUIMARAES, Tomás de Aquino. Gestão de competências e gestao de desempenho: tecnologias distintas ou instrumentos de um mesmo construto?. Rev. adm. empres. [online]. 2001, vol.41, n.1, pp. 8-15. ISSN 0034-7590. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000100002">http://dx.doi.org/10.1590/S0034-75902001000100002</a>.</p>
<b>Bibliografia Complementar</b>	<p>ECO, Umberto. Como se faz uma tese. 24. ed. São Paulo: Perspectiva, 2012.</p> <p>FLEURY, M. T. L. (org). Gestão Estratégica do Conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências. São Paulo: Atlas, 2001. 349p.</p> <p>FRANÇA, Ana Cristina Limongi et al. As Pessoas na Organização. São Paulo: Gente, 2002. 306p.</p> <p>OLIVEIRA, Rosivaldo Alves de, A importância da gestão estratégica de recursos humanos no incremento do lucro, 2010. Identificador Persistente: <a href="http://hdl.handle.net/10071/2042">http://hdl.handle.net/10071/2042</a>. Origem: Repositório do ISCTE-IUL</p> <p>DE OLIVEIRA, Agostinha Mafalda Barra e DE OLIVEIRA, Alexandre José. Gestão de Recursos Humanos: uma metanálise de seus efeitos sobre desempenho organizacional. Rev. adm. contemp. [online]. 2011, vol.15, n.4, pp. 650-669. ISSN 1415-6555. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000400006">http://dx.doi.org/10.1590/S1415-65552011000400006</a>.</p>

<b>Língua Brasileira de Sinais - Libras</b>	
<b>Optativa</b>	<b>Carga Horária: 50h</b>
<b>Ementa</b>	<p>Apresentação da Língua Brasileira de Sinais como sistema de comunicação e expressão do sujeito surdo, em uma modalidade viso-espacial e diferenciada da Língua Portuguesa Oral. Desenvolvimento desse estudo as bases teóricas das pesquisas linguísticas que demonstram os parâmetros formadores da Língua, como a Datilologia, soletração rítmica, configuração das mãos, orientação espacial e expressões faciais e corporais. Estudo da língua gestual e a língua escrita, assim como a análise das diferentes abordagens educacionais e suas perspectivas histórico-culturais, pretendendo colocar para crivo crítico a integração social do indivíduo surdo.</p>

<p><b>Bibliografia</b> <b>Básica</b></p>	<p>BUENO, José Geraldo Silveira. Surdez, Linguagem e Cultura. In. Cadernos CEDES. A nova LDB e as necessidades educativas especiais. p. 41-55. Unicamp. Campinas 1998. Disponível em (<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&amp;pid=S010132621998000300005&amp;lang=pt">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&amp;pid=S010132621998000300005&amp;lang=pt</a>)</p> <p>REDONDO, Maria Cristina da Fonseca. Deficiência Auditiva./Maria Cristina da Fonseca Redondo, Josefina Martins Carvalho. – Brasília: MEC. Secretaria de Educação a Distância, 2000. Disponível em (<a href="http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf">http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000345.pdf</a>)</p> <p>SKLIAR, Carlos. Bilinguismo e biculturalismo: Uma análise sobre as narrativas tradicionais na educação de surdos. Trad. Lólio Lourenço de Oliveira. XX Reunião Anual da ANPED, Caxambu, Set.1997. Disponível em (<a href="http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf">http://educa.fcc.org.br/pdf/rbedu/n08/n08a05.pdf</a>)</p>
<p><b>Bibliografia</b> <b>Complementar</b></p>	<p>TORRES, Elisabeth Fátima, MAZZONI, Alberto Angel, MELLO, Anahí Guedes. Nem toda pessoa cega lê em Braille nem toda pessoa surda se comunica em língua de sinais. Educação e Pesquisa, vol.33, nº2, São Paulo, 2007. Disponível em(<a href="http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf">http://www.scielo.br/pdf/ep/v33n2/a13v33n2.pdf</a>)</p> <p>GOLDFELD, Márcia. A Criança Surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 2002.</p> <p>SME/DOT - Secretaria Municipal de Educação / Diretoria de Orientação Técnica. Projeto Toda Força ao 1º ano. Contemplando as especificidades dos alunos Surdos. São Paulo: Secretaria Municipal de Educação, 2007. Disponível em(<a href="http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf">http://portalsme.prefeitura.sp.gov.br/Documentos/BibliPed/EnsFundMedio/CicloI/Tof/TofPrimeiro%20Ano_ContemplandoEspecificidades_dos_Alunos_Surdos.pdf</a>)</p>



## **5. Apoio ao Discente**

A Faculdade conta com o apoio a mecanismos de nivelamento, infraestrutura operacional física e à distância, sistemas operacionais de ponta (Lyceum, Neolude, Pergamum, Neoassist), infraestrutura pedagógica de apoio (coordenador, gestor, docentes do NDE e colegiado de curso, representante de sala, vice diretoria e diretoria).

### **5.1 Mecanismos de nivelamento**

A Faculdade Sumaré mantém Programas de Apoio aos Discentes no âmbito acadêmico pedagógico e administrativo.

No que tange à esfera pedagógica, a Faculdade implantou, em 2010, o Programa de Apoio à Aprendizagem Sumaré (PAAS), que tem o objetivo de ampliar conteúdos de matemática e de português, considerados essenciais para a melhor formação do educando. Este programa procura nivelar os conhecimentos dos alunos acerca desses dois assuntos.

O programa está aberto aos alunos de todos os cursos, independentemente do semestre em que ele estude, bastando apenas ele solicitar a inscrição no Programa por meio do ambiente de apoio à aprendizagem NEOLUDE.

No curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos é comum que os professores detectem as dificuldades dos alunos e os encaminhem para o programa, contando com o apoio da Coordenação sempre que necessário.

### **5.2 Atendimento ao discente**

O apoio psicopedagógico aos alunos é feito por professores qualificados, por meio de plantão de atendimento, feito por meio de agendamento antecipado na secretaria da unidade.

O aluno também é apoiado pelo Coordenador de Curso, por meio do atendimento pessoal para resolver eventuais problemas que surjam.

O atendimento administrativo, apesar de bastante desenvolvido, é alvo de reformulações em andamento, com a desvinculação de nossa Secretaria Geral dos serviços de atendimento ao público, apoiadas pelo programa de revisão de processos, no momento, em fase de realização.

Com esta providência espera-se diminuir o tempo de atendimento, padronizar as informações fornecidas aos alunos, dar maior conforto aos discentes e também melhorar as condições de trabalho dos colaboradores técnico-administrativos que integram a equipe de atendimento.

Os alunos contam ainda com o atendimento dos professores designados para compor o Núcleo Docente Estruturante, professores eleitos para o colegiado do curso, professor orientador por turma sempre que necessário e realizando as intervenções junto ao coordenador de cursos.

Os gestores, Supervisores de Atendimento, bibliotecários, técnicos de informática são responsáveis pelo suporte e atendimento administrativo.

### **5.3 Apoio às atividades acadêmicas**

Os discentes são estimulados a participar de atividades acadêmicas, eventos complementares, bem como para a participação em eventos externos (congressos, seminários, palestras, viagens, visitas técnicas, museus), com divulgação, preparação e apoio. Os grupos docentes e discentes organizam saídas as principais feiras do setor de Recursos Humanos (CONARH), Atualidades e Culturais (Feira do Livro e Museu da Língua Portuguesa), dentre outras.

### **5.4 Monitoria**

Em sala de aula, comum haver alunos com níveis diferentes de conhecimento, por isso, a interação entre um aluno com dificuldades e um mais experiente é fundamental no processo de ensino e aprendizagem. O processo de monitoria permite que essa interação ocorra de forma efetiva.

Por isso, a Faculdade Sumaré disponibiliza aos alunos o Programa de Monitoria, em que os alunos, por meio de edital específico, ajudam outros alunos em componentes curriculares específicos, sempre com a orientação de um professor.

Cabe ao monitor pesquisar um assunto que esteja gerando dúvidas aos alunos, discutir suas dúvidas com a professora antes de esclarecer o colega. As horas de monitoria são consideradas horas de atividade acadêmica complementar.

## **6. Forma de Acesso ao Curso**

Conforme determinado no Regimento Interno da Instituição, no Art. 45 da Seção III - do Processo Seletivo:

Destina-se a avaliar candidatos levando em conta os critérios de avaliação comuns ao ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade, e classificá-los, dentro das características e do limite de vagas oferecidas em cada curso, de acordo com o Edital respectivo, Catálogo de Cursos e Manual do Candidato, aprovados pelo Conselho de Gestão Superior e demais órgãos competentes.

§ 1o O Conselho de Gestão Superior deliberará sobre os critérios e normas de seleção e admissão para os cursos da Faculdade levando em conta a articulação com as normas estabelecidas para o funcionamento do ensino médio.

§ 2o As vagas oferecidas para cada curso são as autorizadas pelo órgão competente e se encontram no Anexo, que integra este Regimento.

§ 3o As inscrições para o Processo Seletivo, constantes do Manual do Candidato, são abertas por meio de Edital, do qual constarão as modalidades, os cursos e suas habilitações, com as respectivas vagas, os prazos de inscrição, a documentação exigida para a inscrição, a relação das provas ou formas de avaliação, os critérios de classificação, prazos e documentos para matrícula e demais informações úteis.

§ 4o Na hipótese de restarem vagas não preenchidas, poderão ser recebidos alunos transferidos de outro curso ou instituição, portadores de diploma de graduação, ou alunos remanescentes de outra opção do mesmo processo seletivo ou ainda, mediante a realização de outros processos seletivos”

Conforme determinado na Seção V deste Regimento, o Art. 47 determina que a matrícula inicial, ato formal de ingresso no curso e de vinculação à Faculdade, realiza-se na Secretaria Geral, em prazo estabelecido no Calendário Escolar, instruído o requerimento com a apresentação da documentação solicitada.

## **7. Integralização do curso**

O tempo de integralização mínima do Curso é de cinco (5) semestres, ou dois (2) anos e meio, e o tempo máximo de integralização, segundo o Regimento da Faculdade Sumaré, é de sete (7) semestres ou três (3) anos e meio.

## **8. Critérios de Aproveitamento de Estudos e Aceleração de Estudos**

O Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos atende aos requisitos estabelecidos pela legislação considera como dispositivo de aceleração que todo

conhecimento adquirido nos cursos/atividades de educação profissional, bem como os conhecimentos e habilidades adquiridos pelos educandos por meios informais poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou aproveitamento de estudos, por meio de provas de proficiência e outros instrumentos de avaliação específicos, aplicados de acordo com as normas regimentais internas.

### **8.1 Aproveitamento de Estudos**

O aproveitamento de estudos e de competência é concedido por solicitação formal do aluno, pelo Coordenador de Curso.

A solicitação de aproveitamento de estudos e competências deverá ser apresentada à Secretaria Geral, por deferimento de pedido pelo Coordenador de Curso, ou por quem este designar, por ocasião da matrícula ou da rematrícula.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e competências serão concedidos de acordo com as normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior, respeitada a legislação vigente.

Os conhecimentos e competências adquiridos em outros cursos, inclusive no trabalho, poderão ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, respeitada a legislação vigente.

## **9. Avaliação**

### **9.1 Sistema de Avaliação da Aprendizagem**

A avaliação acadêmica, segundo o Regimento da Faculdade, prevê que:

- A avaliação do desempenho escolar é feita por disciplina, de forma individual, em pelo menos uma etapa, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento acadêmico.
- A frequência às aulas e demais atividades escolares é permitida apenas aos alunos regularmente matriculados, sendo considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtenha frequência mínima de setenta e cinco por cento das aulas e demais atividades programadas.
- É dado tratamento excepcional para alunos amparados por legislação específica, em caso de enfermidades ou gestação, sendo-lhes atribuídos, como compensação das ausências às aulas, exercícios domiciliares, com

acompanhamento da Coordenadoria respectiva e segundo normas estabelecidas pelo Conselho de Gestão Superior.

- O aproveitamento do aluno é avaliado pelos resultados obtidos nos instrumentos de avaliação aplicados no decorrer do semestre.
- O resultado parcial e final da avaliação é traduzido em nota expressa em grau numérico de zero a dez, variando de cinco décimos em cinco décimos, sendo que as frações intermediárias serão arredondadas para mais.
- Atendida à exigência do mínimo de setenta e cinco por cento de frequência às aulas e demais atividades, o aluno é considerado aprovado quando obtiver média geral de aproveitamento semestral igual ou superior a seis inteiros.
- O aproveitamento semestral é obtido através da média aritmética das duas médias bimestrais.
- Quando a média semestral for igual ou maior a quatro inteiros e inferiores a seis inteiros, o aluno deverá submeter-se a uma avaliação final.
- A média final será o resultado da média aritmética extraída da média do semestre mais a nota da avaliação final;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver após a avaliação final, média igual ou superior a seis inteiros.
- Em cada componente curricular, segundo o Projeto Pedagógico do Curso, serão utilizados dois instrumentos de avaliação diferentes por bimestre, à escolha do professor;
- Um deles obrigatoriamente terá o processo completamente individual e valor igual a 6,0 pontos; o outro pode ou não ser individual e terá valor igual a 4,0 pontos;
- Os professores do mesmo componente curricular não estão obrigados a usar o mesmo processo de avaliação, mas consideram a necessidade de acomodar alunos transferidos de Unidades Acadêmicas ou horários diferentes ou ausentes por conta de regime domiciliar;
- Em um dos bimestres, haverá a aplicação de uma avaliação institucional de caráter multidisciplinar com valor de 2,0 pontos, definido em calendário acadêmico;
- Quando isso ocorrer o professor deverá aplicar dois instrumentos de avaliação diferentes, um valendo 6,0 pontos e outro valendo 2,0;
- O professor encaminha previamente seu processo de avaliação para que o coordenador o analise, juntamente com toda a orientação a respeito e prazos de entrega.

- Prevalência de avaliação presencial para as disciplinas EAD, em pleno atendimento ao Dec. N° 5.622/2005, art. 4º, inciso II, § 2º. Nesse caso, a avaliação presencial é equivalente a 120% da média final, restando apenas 80% para as atividades *on line*. A média final é obtida através da ponderação acima descrita.

## **9.2 Articulação da Autoavaliação do Curso com a Autoavaliação Institucional**

No Curso Superior de Tecnologia em Recursos Humanos as avaliações de curso, internas e externas são importante complementação de todo o trabalho em manter contato com professores e alunos para ter uma ideia clara e constante do panorama geral do curso.

O processo começa com o recebimento da avaliação. O aproveitamento e aceitação dos professores são confrontados com os dados já obtidos por meio de conversas com os representantes de sala e com outros alunos, informalmente. Sai daí as decisões sobre professores a serem mantidos ou dispensados, que turmas atribuir a cada professor e também, dentro das possibilidades e formação de cada um deles, que disciplina atribuir a cada professor.

Os outros dados da avaliação são analisados em conjunto com o NDE do curso, o que se converte em adequação de conteúdo, sugestões para futuras alterações de disciplinas, alinhamento do conteúdo das diversas disciplinas do curso para que contemplem todo o necessário para garantir a formação de um egresso com todas as características anteriormente colocadas.

As avaliações, de curso, institucionais, internas e externas, são cruciais para manter o bom andamento do curso e favorecem o aprimoramento cada vez maior da formação oferecida aos alunos.

## **10. Administração Acadêmica Do Curso**

### **10.1 Coordenador do Curso**

A administração acadêmica do curso é realizada pelo Coordenador do Curso que conta com o apoio do Colegiado do Curso e do Núcleo Docente Estruturante. O Coordenador do Curso é nomeado pelo Diretor Geral e suas atribuições regimentais estão definidas no Regimento Interno da Instituição.

A atuação do Coordenador de curso, Prof. Me. Gilson Mendes Pinto, é definida no Regimento da Faculdade Sumaré, subseção V, e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), cujo trecho está reproduzido a seguir:

São atribuições dos Coordenadores de Curso:

I - coordenar a elaboração da proposta pedagógica dos cursos correspondentes e participar da elaboração da proposta da Instituição;

II - assessorar o Diretor Geral em assuntos acadêmicos na sua área de atuação;

III - coordenar as atividades didático-pedagógicas dos cursos em articulação permanente com o colegiado de cursos;

IV - distribuir as aulas e atividades dos cursos a professores e demais profissionais auxiliares das atividades de ensino;

V - examinar a qualificação profissional dos professores fazendo a indicação para apreciação do Diretor Geral;

VI - supervisionar a manutenção da ordem e da disciplina no âmbito de sua competência;

VII - representar os cursos, junto às autoridades e órgãos da Faculdade;

VIII - convocar e presidir as reuniões dos Colegiados de Cursos;

IX - apresentar anualmente, à Diretoria Geral, relatório de suas atividades;

X - acompanhar e avaliar, em caráter permanente, a execução curricular e demais atividades de ensino desenvolvidas no curso;

XI - encaminhar ao Diretor Geral, propostas de alteração do currículo pleno de cada curso, adequadas ao seu Projeto Pedagógico, sugeridas pelos Colegiados dos Cursos;

XII - propor ao Colegiado do Curso, alterações nos programas das disciplinas, objetivando compatibilizá-los;

XIII – propor ao Diretor Geral, mecanismos para entendimentos com os sistemas de ensino, tendo em vista assegurar o desenvolvimento da parte prática da formação em escolas de educação básica;

XIV – organizar a parte prática da formação com base no projeto pedagógico da escola em que vier a ser desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XV – supervisionar parte prática da formação, preferencialmente através de seminários multidisciplinares, ouvido o Diretor Geral;

XVI – criar mecanismos para que o desempenho na parte prática seja considerado na avaliação do aluno, ouvida a escola em que a mesma foi desenvolvida, ouvido o Diretor Geral;

XVII – promover a articulação entre teoria e prática das disciplinas dos cursos, valorizando o exercício da docência, bem como a articulação entre áreas do conhecimento ou disciplinas;

XVIII – criar mecanismos, ouvido o Diretor Geral, para aproveitamento da formação e experiências anteriores adquiridas pelos alunos em instituições de ensino e na prática profissional;

XIX – assegurar a especificidade e o caráter orgânico do processo de formação profissional dos alunos, de acordo com o projeto institucional próprio de formação de professores, promovendo a articulação dos projetos pedagógicos dos cursos e integrando as diferentes áreas de fundamentos da educação básica, os conteúdos curriculares da educação básica e as características da sociedade de comunicação e informação.

XXI - planejar, coordenar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão;

XXII - coordenar programas de valorização de capacitação docente;

XXIII - assessorar o Diretor Geral em assuntos artísticos, culturais, comunitários e sociais;

XXIV - decidir sobre aproveitamento de estudos, adaptação e dispensa de disciplina, ouvido o parecer do Colegiado de cada curso; e

XXV - exercer demais atribuições definidas ou delegadas pela Diretoria Geral.

O coordenador do curso é o Professor Me Gilson Mendes Pinto, com mestrado em Administração de Empresas pela Universidade Metodista de São Paulo, Pós Graduação em MBA/Marketing pela Universidade de São Paulo, Pós-Graduação em Marketing Internacional pela Universidade Metodista de São Paulo. O regime de trabalho é de tempo integral. Atua no ensino superior há mais de 12 anos. Tem mais de 20 anos de experiência profissional na área de Administração.

O Coordenador faz reuniões periódicas com representantes de sala de cada uma das turmas. Além disso, tanto professores, como alunos têm livre acesso à Coordenação, seja nos horários em que a Coordenadora se encontra na instituição, seja por e-mail ou, no caso dos professores, por telefone. Isso favorece a chegada de informação e a agilidade na resolução dos problemas. A Coordenação também conversa com professores e alunos individualmente quando se faz necessário e constantemente, para ter uma ideia clara do todo do curso.

Além disso, há reuniões periódicas com os professores, para tratar de temas relativos ao funcionamento do curso.



## 10.2 Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE – Núcleo Docente Estruturante do curso está organizado como órgão de assessoria contribuindo para o planejamento, organização, desenvolvimento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso.

Cumprir o Regulamento dos Núcleos Docentes Estruturantes, aprovado pelo Conselho Superior da Faculdade e está instalado para atender esta primeira fase de implantação do curso.

Tem como principais atribuições:

- Assessorar no planejamento, organização e desenvolvimento do curso;
- Acompanhar e diagnosticar eventuais desvios na realização do projeto pedagógico
- Participar na elaboração e atualização do Projeto Pedagógico;
- Participar na estruturação dos Planos de Ensino do Curso e atualizar ementas e a bibliografia pertinente;
- Apoiar na organização dos sistemas periódicos de avaliação, acompanhando a adequação aos temas do período e aos objetivos das disciplinas, e sugerindo ajustes às práticas de avaliação;
- Participar de projetos especiais desenvolvidos na IES, representando o Curso, como seminários, encontros acadêmicos, palestras, Programas de melhoria da aprendizagem, dentre outros;
- Participar de outras atividades de interesse para o aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso e melhoria do perfil do egresso.

No CST em Gestão de Recursos Humanos, o NDE é composto a cada dois anos e a designação se faz por indicação da Coordenação, considerando titulação e regime de trabalho do professor. Quando necessário, os professores do NDE podem ser substituídos.

O NDE reúne-se duas vezes, segundo o Regulamento do NDE.

Um tema constantemente tratado nas pautas das reuniões é a consolidação do Projeto Pedagógico do Curso e a atuação para melhoria frente às avaliações feitas, sejam institucionais ou do próprio curso. Outros temas são inseridos na pauta, dependendo do interesse e da urgência.

### **10.3 Colegiado do Curso**

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da Faculdade Sumaré tem o seu colegiado de curso, composto por cinco professores, dos quais um é o Coordenador do curso, que o preside, e os demais eleitos por seus pares, com mandato de dois anos, e um representante dos alunos eleitos entre os representantes de classe, com mandato de um ano.

As competências do colegiado do curso estão definidas no Regimento da Faculdade Sumaré, cabendo destacar entre outras:

- Participação na elaboração da proposta pedagógica do curso;
- Participação na elaboração e zelar pelo cumprimento do plano de trabalho do curso, de acordo com a proposta pedagógica;
- Acompanhamento do cumprimento dos dias letivos e das horas estabelecidas no Calendário Escolar;
- Organizar e propor cursos extraordinários ou atividades julgadas necessárias ou úteis à formação profissional do aluno.

Sempre que necessário, o colegiado do curso participa de reuniões com a Direção Geral e com a Superintendência para discutir e apresentar sugestões pertinentes ao curso.

### **10.4 Corpo Docente**

O corpo docente vinculado ao curso possui, hoje, titulação em sua maioria de mestres e doutores, com experiência profissional e acadêmica superior a 5 anos, em consonância com a proporção de titulados recomendada pela *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394*, de 20 de dezembro de 1996.

Para atribuir as disciplinas aos professores leva-se em consideração a formação e a experiência profissional de cada professor.

## PARTE III

### 11. Infraestrutura da Faculdade Sumaré

#### 11.1 Unidade Belém - Área Física

A Faculdade Sumaré conta com completa e confortável infraestrutura para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

O coordenador do curso, membros do NDE, assim como os demais professores do curso, contam com espaço específico para desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, preparação de provas, programação e correção de atividades no ambiente EAD, gerenciamento de e-mails, registros diários de eventos acadêmicos, dentre outros.

Os coordenadores de curso atendem os docentes e os discentes em sala específica, com estações de trabalho individuais com computadores e impressora compartilhada.

A sala dos professores é um ambiente de apoio às atividades acadêmicas docentes que está disponível em sala ampla e espaçosa, com recursos tecnológicos, acesso à Internet e Intranet como suporte às suas pesquisas utiliza softwares no desenvolvimento de suas atividades acadêmicas, acessam os sistemas de controles acadêmicos, consultam e reservam de livros e ministram e/ou assistem a aulas. Os recursos tecnológicos para suporte acadêmico são seis computadores na sala dos professores.

A unidade possui 10 **salas de aula**, com capacidade para comportar, em média, 50 alunos em carteiras individuais.

As salas de aulas da faculdade Sumaré, obedecem às dimensões mínimas estabelecidas nos padrões internacionais, atendem ao requisito mínimo de metro quadrado por aluno, está em conformidade com as normas ABNT (NBR 9050:2004), inciso IX, artigo 4º e artigo 25º da Lei 9.394, os princípios da avaliação (lei do Sinaes número 10.861/2004, o decreto número 5.773/2007 e portaria normativa número 40/2007). Todas as salas estão equipadas, com quadros brancos, projetores de multimídia, computadores com recursos multimídias e acesso à internet.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da área física da unidade Sumaré da Faculdade.

Tabela X: distribuição da área física da Faculdade Sumaré – unidade Belém

ÁREA FÍSICA – UNIDADE BELÉM						
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m <sup>2</sup> )	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
				M	T	N
Térreo	-	Capela	68,0		X	X
Térreo	Externa	Praça de Alimentação	81,0		X	X
Térreo	Externa	Área de Livre Circulação	870		X	X
Térreo	Vestuário	Feminino	13,5		X	X
Térreo	Vestuário	Masculino	13,5		X	X
Térreo	Sanitário	Feminino - 9	36,0		X	X
Térreo	Sanitário	Masculino - 9	42,0		X	X
Térreo	-	Almoxarifado	32		X	X
Térreo	-	Refeitório	40,0		X	X
Térreo	-	Secretaria Geral	25,5		X	X
Térreo	-	Recepção	13,5		X	X
1º Andar	-	Auditório	116		X	X
1º Andar	-	Coordenadoria Curso	30,0		X	X
1º Andar	-	Sala Professores	54,0		X	X
1º Andar	-	CPD	24,0		X	X
1º Andar	-	Reprografia	36,0		X	X
1º Andar	-	Brinquedoteca	101,5		X	X
1º Andar	-	Laboratório Moda	38,0		X	X
1º Andar	Sanitário	Feminino - 3	14,0		X	X
1º Andar	Sanitário	Masculino - 3	14,0		X	X
2º Andar	Biblioteca	Acervo	101,5		X	X
2º Andar	Biblioteca	Apoio	81,0		X	X
2º Andar	Biblioteca	Administração	30,0		X	X
2º Andar	Sanitário	Feminino - 3	14,0		X	X
2º Andar	Sanitário	Masculino - 3	14,0		X	X
3º Andar	-	Laboratório Moda	38,0		X	X
3º Andar	Sanitário	Feminino - 3	14,0		X	X
3º Andar	Sanitário	Masculino - 3	14,0		X	X
Total Área Física			1.969			

Assim, a infraestrutura da unidade contempla as necessidades dos cursos de forma excelente.

## 11.2 Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Os alunos têm total acesso aos equipamentos de informática na unidade, que conta com **1 laboratório** de informática, com capacidade total de atendimento de 60 alunos no total.

Quando não estão sendo oferecidas aulas, os laboratórios também estão disponíveis aos alunos, sob a supervisão e orientação, quando necessário, de monitores especializados em informática.

O horário de funcionamento dos laboratórios acompanha o horário de funcionamento da unidade: **de segunda a sexta, das 17h às 23h e sábados, das 9h às 15h.**

Além dos laboratórios de informática, os alunos podem utilizar os computadores disponíveis na **biblioteca**, os quais somam **42 máquinas.**

**No total, a unidade dispõe de 99 computadores** para utilização dos alunos, conforme demonstra a tabela a seguir:

Tabela X: Distribuição dos computadores na unidade Belém

RELAÇÃO DE COMPUTADORES AREA ACADEMICA – UNIDADE BELÉM								
ANDAR	SALA	DESTINAÇÃO	ÁREA FÍSICA (m2)	EQUIPAMENTOS PARA USO ACADÊMICO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO (nº. de alunos)	TURNO DE FUNCIONAMENTO		
						M	T	N
2º Andar	214	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	215	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	216	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	217	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	222	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	223	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	224	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	225	Sala de Aula	51	01	55		X	X
2º Andar	415	Sala de Aula	40	01	40		X	X
2º Andar	424	Sala de Aula	40	01	40		X	X
1º Andar	Lab - 01	Laboratório	78	57	112		X	X
1º Andar	Biblioteca	Apoio Biblioteca	81	36	36		X	X
1º Andar	Biblioteca	Sala Estudos Biblioteca	30	6	-		X	X
Total			677	109				

A utilização dos terminais de Pesquisa da biblioteca é livre, ficando por ordem de chegada a sua utilização. A utilização dos computadores, nos laboratórios, está sujeita à disponibilidade e deve ser devidamente agendada, evitando o uso em horários de aula. Para utilização em aulas programadas, é passado ao apoio técnico um cronograma mensal, montado pelos coordenadores e professores que indicará as atividades regulares dos laboratórios e solicitará sua preparação antes do uso,

informando a disciplina a ser ministrada, a necessidade de apoio técnico e de equipamentos adicionais, tais como câmera digital, filmadora, scanner, softwares, entre outros.

O professor faz requisição ao apoio técnico que agendará a utilização dos laboratórios visando prioritariamente às aulas programadas.

Os laboratórios focam sempre abertos para uso de alunos e professores.

O controle de acesso e suporte aos usuários, que é realizado pelos técnicos e auxiliares de acordo com plantão preestabelecido.

### 11.3 Serviços dos Laboratórios Específicos de Informática

Para a infraestrutura de laboratórios específicos de informática a Faculdade Sumaré conta com um departamento de TI centralizado na Unidade Sumaré sob o comando de um gestor que orienta e supervisiona todos os chamados de manutenção de hardware e software nas unidades.

Há técnicos fixos na Unidade Belém que dão suporte para toda a infraestrutura administrativa e acadêmica.

As Unidades contam com infraestrutura de laboratório móvel, com no mínimo 35 laptops cada totalizando mais 70 computadores que podem ser utilizados em sala de aula.

Grade Curricular de Aprovação do Curso (2015)

<b>Componente Curricular</b>	<b>Carga Horária</b>
<b>Módulo A</b>	
Fundamentos de Recursos Humanos	50
Fundamentos de Administração	50
Fundamentos de Contabilidade	50
Matemática Financeira	50
Projeto Profissional Interdisciplinar I	56
Tecnologia e Sociedade	64
<b>Módulo B</b>	
Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional	50
Aspectos Legais em Recursos Humanos	50
Administração de Pessoal	50
Cálculos Trabalhistas	50
Projeto Profissional Interdisciplinar II	56
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	64
<b>Módulo C</b>	
Educação Corporativa	50
Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento Profissional	50
Gestão por Competências	50
Cultura e Clima Organizacional	50
Projeto Profissional Interdisciplinar III	56
Filosofia	64
<b>Módulo D</b>	
Sistemas de Remuneração	100
Estatística Aplicada	50
Sistemas de Informações Aplicados a Recursos Humanos	50
Projeto Profissional Interdisciplinar IV	56
Lógica e Interpretação de Dados	64
<b>Módulo E</b>	
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	50
Negociação Sindical	50
Desenvolvimento Gerencial	50
Consultoria Interna de RH	50
Projeto Profissional Interdisciplinar V	56
Comportamento nas Organizações	64
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1600</b>
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - optativa	50

Grade Curricular de Aprovação do Curso (2013)

<b>Módulo A</b>	<b>Carga horária</b>
Fundamentos de Recursos Humanos	47
Fundamentos de Administração	47
Fundamentos de Contabilidade	47
Matemática Financeira	47
Tecnologia e Sociedade	64
Projeto Profissional Interdisciplinar I – campos de atuação	68
<b>Módulo B</b>	
Gestão de Segurança do Trabalho e Saúde Ocupacional	47
Aspectos Legais em Recursos Humanos	47
Administração de Pessoal	47
Cálculos Trabalhistas	47
Sustentabilidade e Responsabilidade Social	64
Projeto Profissional Interdisciplinar II - Administração de Pessoal	68
<b>Módulo C</b>	
Educação Corporativa	47
Recrutamento, Seleção e Desenvolvimento Profissional	47
Gestão por Competências	47
Cultura e Clima Organizacional	47
Filosofia	64
Projeto Profissional Interdisciplinar III - Pessoas, Culturas e Diversidade nas Organizações	68
<b>Módulo D</b>	
Sistemas de Remuneração	94
Estatística Aplicada	47
Sistemas de Informações Aplicados a Recursos Humanos	47
Lógica e Interpretação de Dados	64
Projeto Profissional Interdisciplinar IV - Gestão de Remuneração	68
<b>Módulo E</b>	
Gestão Estratégica de Recursos Humanos	47
Negociação Sindical	47
Desenvolvimento Gerencial	47
Consultoria Interna de RH	47
Comportamento nas Organizações	64
Projeto Profissional Interdisciplinar V - Gestão Estratégica	68
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>1600</b>
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS - optativa	50